Jornal do Comércio 91 ANOS

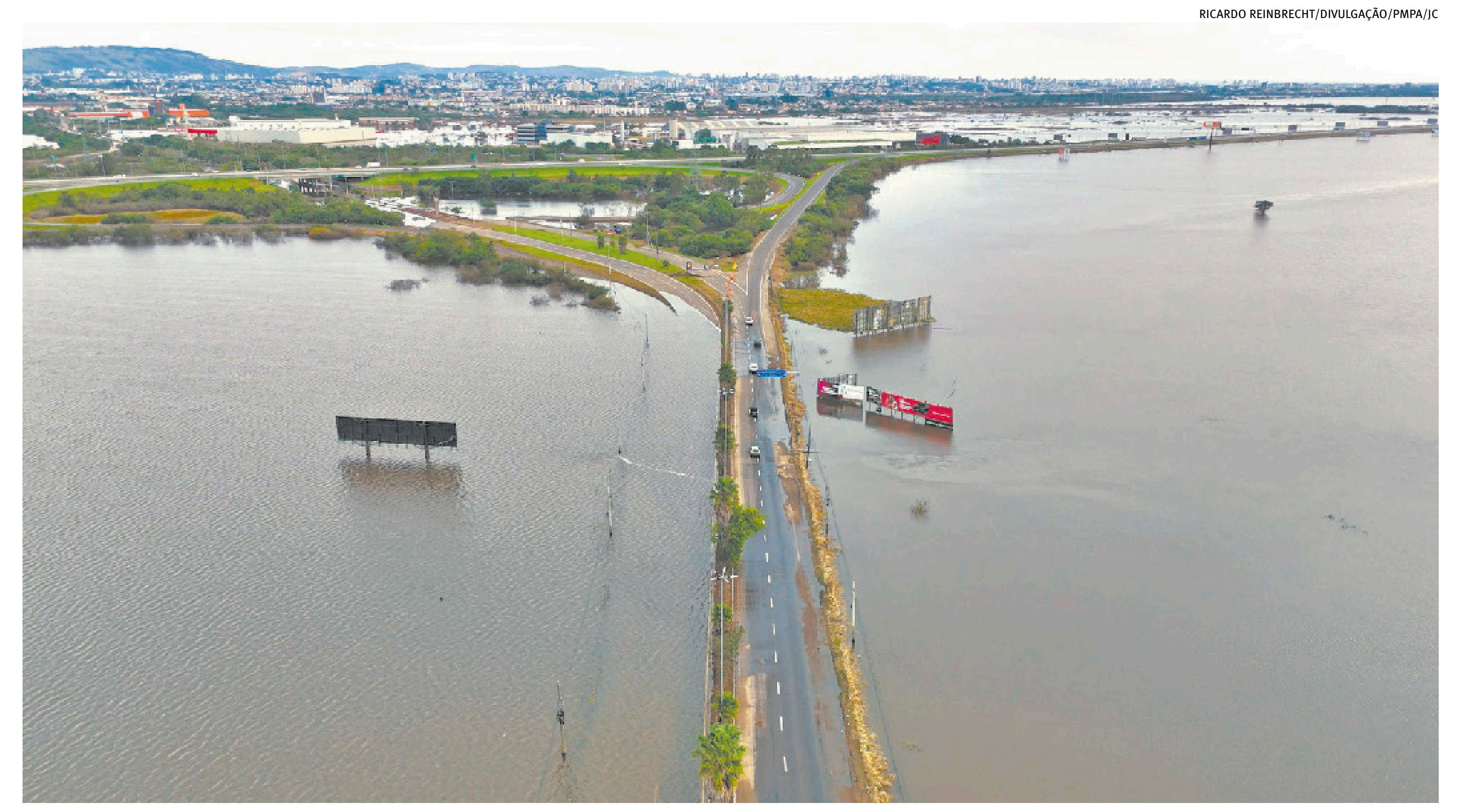
O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 3 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 28 de maio de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Prejuízo do agro gaúcho já chega a R$ 3 bilhões

Farsul estima perdas de 33,6 mil hectares; áreas de arroz, soja, trigo e pastagens estão alagadas p. 7

RICARDO REINBRECHT/DIVULGAÇÃO/PMPA/JC



Nova via na avenida Assis Brasil, Zona Norte da Capital, tem cerca de 300 m; obra é alternativa a condutores que enfrentavam trecho alagado p. 19

Liberação de terceiro corredor humanitário vai desafogar o acesso a Porto Alegre

VOOS COMERCIAIS

Primeiros passageiros embarcam na Base Aérea de Canoas

Depois de 24 dias sem embarques e desembarques, a Região Metropolitana voltou a receber voos. Com o Aeroporto Salgado Filho fechado, a Base Aérea de Canoas iniciou as operações comerciais. Airbus da Latam foi o 1º a pousar na pista. p. 8

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Check-in e despacho de bagagens ocorrem no Park Shopping Canoas

INDÚSTRIA p. 6

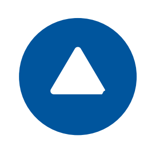
Fiergs diz que 47 mil indústrias estão em áreas atingidas por enchente

MINUTO VAREJO p. 10

Atacarejo do Zaffari estreia em junho na Capital

Indicadores

27 de maio de 2024



B3

Volume: R$ 10,373 bi

+0,15%

Petrobras foi o destaque quase único na B3, sem a referência de NY, com os mercados fechados devido ao feriado local, refletindo na baixa liquidez aqui, aos 124.495,68 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,13%	-7,22%	+12,84%

Dólar

Comercial	5,1714/5,1719
Banco Central	5,1698/5,1704
Turismo	5,2600/5,3760

Euro

Comercial	5,6160/5,6170
Banco Central	5,6134/5,6161
Turismo	5,7500/5,8240

RETOMADA

Em Caxias, Alckmin confirma ações para economia do RS

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) confirmou ontem, em evento em Caxias do Sul, medidas do governo federal para auxiliar o setor empresarial. Apoio às grandes empresas deve ser anunciado nesta semana, com recursos de R$ 15 bilhões via financiamentos a juros zero. Também será sancionada hoje lei sobre a depreciação acelerada para renovação de máquinas e equipamentos. p. 15

PORTO ALEGRE

Após protestos, bomba para drenagem é ligada no Humaitá

A bomba de drenagem cedida pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) foi instalada ontem no bairro Humaitá, atendendo também a Vila Farrapos. A expectativa é de que o aparelho entre em operação hoje, escoando a água de bairros da Zona Norte. Moradores protestaram ontem nos principais acessos à Capital (BRs-290 e 116), cobrando agilidade da prefeitura. p. 20

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O desafio para reconstruir o Estado

Os impactos na economia do Rio Grande do Sul após a catástrofe climática que atingiu o Estado ainda não podem ser mensurados. Um cálculo inicial do governo gaúcho prevê que sejam necessários R$ 19 bilhões para enfrentar as consequências das inundações, que, além de casas, comércios, áreas agrícolas, indústrias e outras construções, destruíram também parte da infraestrutura. O período estimado de reconstrução é de até um ano. Mas a verdade é que o Estado, cujas perdas com arrecadação em 2024 devem ficar em R$ 11 bilhões, ainda está contabilizando os prejuízos com as inundações e a situação pode ser bem mais grave.

As enchentes afetaram mais de 2,3 milhões de pessoas - a população do RS é de 11,2 milhões - em 441 municípios (dos 497), com 600 mil tendo que deixar suas casas e 71 mil alojadas em abrigos. O impacto urbano é gigantesco, com cerca de 300 mil imóveis danificados e 100 mil totalmente destruídos.

Arroio do Meio, no Vale do Taquari, com cerca de 20 mil habitantes, foi devastada pela força do rio Taquari. A estimativa da prefeitura é de que 13 mil pessoas tenham sido impactadas direta ou indiretamente pelas enchentes, ou seja, 65% da população do município.

Em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, 100% da área urbana foi atingida pela água, além de boa parte da área rural. Dos 39.556 habitantes, 32 mil tiveram que sair às pressas de casa.

Bairros terão de mudar de lugar em diversas cidades - sobretudo no Vale do Taquari - e os sistemas de proteção contra as cheias na Região Metropolitana deverão ser revistos. A reconstrução de residências e infraestruturas, como pontes e rodovias levadas pela enxurrada, deve, necessariamente, considerar o nível de resiliência para enfrentar as adversidades climáticas cada vez mais intensas.

Em relação ao setor industrial, para se ter uma ideia, um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) mostra que nos municípios afetados - 78 em estado de calamidade e 340 situação de emergência - estão localizadas 47 mil do total de 51 mil indústrias do RS. Obviamente, houve e haverá um impacto econômico muito forte nas cadeias produtivas.

> Por ser uma catástrofe de alcance inédito, os estragos ainda não podem ser calculados de forma definitiva

Atualmente, o governo trabalha em um diagnóstico, que deve estar pronto em junho. O levantamento busca mapear as infraestruturas perdidas, identificar o que será necessário reconstruir, quais serão as prioridades e quanto será preciso para isso. Para esse trabalho, o Estado conta com as consultorias Alvarez & Marsal (em infraestrutura) e da McKinsey (setor econômico).

Por se tratar de uma catástrofe de alcance inédito e a dimensão do estrago não ter sido calculada de forma definitiva, ainda não é possível chegar a uma cifra exata. Ao que tudo indica, os R$ 19 bilhões serão insuficientes para colocar o RS de volta nos trilhos.

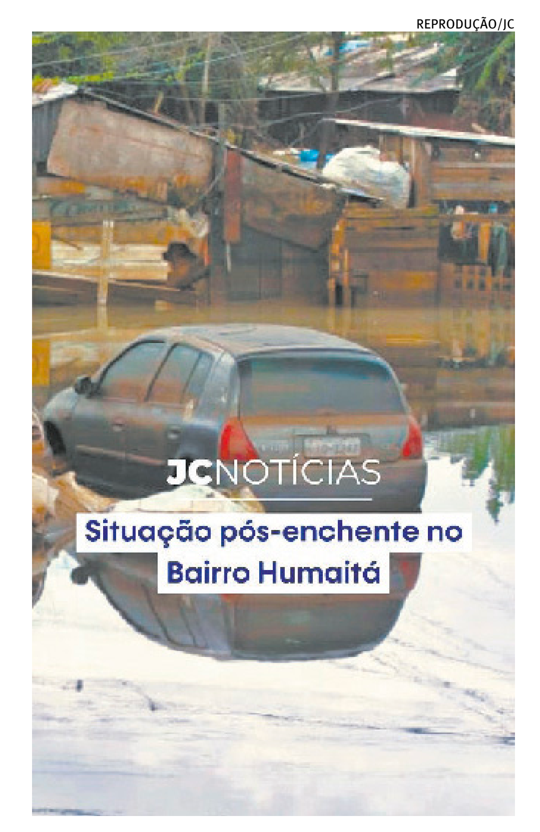
/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

O nível do Guaíba em Porto Alegre segue recuando. Na Zona Norte, porém, as águas continuam altas - em alguns pontos próximas dos 2m. É o caso do Humaitá, uma das regiões mais vulneráveis socialmente da cidade. O Jornal do Comércio percorreu ruas do bairro, entrou em um condomínio próximo à Arena do Grêmio e mostra os danos causados aos imóveis e automóveis. Acesse o QR Code para assistir o vídeo.



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

Empresas&negócios



REPORTAGEM ESPECIAL

Emergência climática traz necessidade de mudança em parâmetros de risco de desastres

Diante da ocorrência de chuvas em um volume sem precedentes no RS, gestores de negócios de todos os portes e segmentos terão de aprimorar e atualizar o gerenciamento de riscos





Diante da ocorrência de chuvas em um volume sem precedentes no Rio Grande do Sul nos últimos 83 anos, gestores de negócios de todos os portes e segmentos terão de aprimorar e atualizar o gerenciamento de riscos, atuando em conjunto com toda a sociedade para evitar alguns dos piores desdobramentos da tragédia, como a evasão de mão de obra e o encerramento de atividades. Leia o Caderno Empresas & Negócios desta semana por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A Lei Bases - versão simplificada da Lei Ônibus - é o primeiro passo fundamental para tirar a Argentina do pântano das últimas décadas." **Javier Milei,** presidente da Argentina.

"A mudança climática não é mais projeção de futuro, tampouco matéria afeta a dados estatísticos e especulações de cientistas. É a dura realidade do presente, que envolve nossa reflexão e nos impõe a responsabilidade de, na condição de integrantes do sistema internacional de Justiça, contribuirmos para a construção de uma resposta séria e efetiva para um problema que é urgente." **Roberto Mudrovitsch,** membro brasileiro e vice-presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

"Temos que incluir o tema socioambiental na discussão do projeto futuro tanto da recuperação da infraestrutura quanto da atividade econômica do RS." **Paulo Pimenta,** ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para apoio à reconstrução do RS.

"Passamos da fase de resgatar pessoas físicas. Chegou o momento de resgatar as pessoas jurídicas. Agora é o momento dos fornecedores, das fontes pagadoras e dos governos vestirem a capa e se tornarem os próximos heróis." **Henri Siegert Chazan,** presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre.

SINDIHOSPA/DIVULGAÇÃO/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Hoje e sempre, aprenda a escolher o melhor para sua vida. Saiba que a verdadeira beleza está no interior de cada pessoa. Portanto, jamais se aproxime de alguém por sua beleza física. Lembre-se de que Deus criou os seres humanos para amarem, não para viverem isolados.

Meditação

Todos foram criados por amor e para o amor. A verdadeira beleza está no coração.

Confirmação

"Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!" (1Jo 3,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Depois que uma aeronave da Singapore Airlines sofreu alta turbulência, deixando 22 passageiros feridos, chegou a vez da Qatar, que decolou de Doha rumo à Irlanda e teve 12 feridos. Também nos céus temos um novo normal.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Nos shoppings, a salvação

Os shoppings que escaparam da enchente e permaneceram abertos prestaram um grande serviço à população. Além das lojas, uma série de serviços como telefonia celular e conserto para diversos equipamentos correlatos foram úteis, porque muitas operações estavam fechadas. E, claro, as praças de alimentação compensaram em parte as operações de rua.

Fundo magro

Além de toda a desgraça, os municípios atingidos ou não pela enchente terão o desprazer de ver a redução do Fundo de Participação dos Municípios. Pegando um como exemplo, Alegrete terá 9% a menos em julho.

Nem tudo está embaixo...

...da água. A gaúcha Prosperato alcançou um feito inédito ao conquistar 12 medalhas no prestigiado concurso Athena International Olive Oil Competition (Athena IOOC), na Grécia.

Um outro Brasil

Dividendos pagos por empresas brasileiras tiveram alta de 85% no primeiro trimestre. Se elas vão bem, o Rio Grande do Sul vai muito mal. O contraste é gritante.

Muito errado

Leitor comprou uma TV em grande magazine da Capital. Ofereceram e ele aceitou seguro da casa. Veio a enchente e inundou sua casa. Acionou o tal seguro por ene vezes e a resposta inevitavelmente era "algo deu errado". Correto. O seguro deu errado.

Das crianças do Paraná

A solidariedade que está vindo de todo o Brasil não é apenas na forma de doações de mantimentos, roupas, etc. Entre centenas de sacos e caixas, caminhões carregados com donativos que chegam na Grande Loja Maçônica do RS também trazem uma carinhosa mensagem, diz o Grão-Mestre da Grande Loja do RS, João Batista de Carvalho Silveira.

Trilhos inúteis

Cerca de um terço das ferrovias brasileiras não tem viabilidade econômica. São 10 mil quilômetros de trilhos sem serventia. A informação é da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ao contrário do que se pensa, não é só colocar trens de carga e passageiros que se lotam os vagões. Lamentavelmente, a Rede Ferroviária Federal sucateou trens e trilhos da antiga Viação Férrea do RS nos anos 1970.

Sem escrúpulos

O Ministério Público gaúcho flagrou desvio de doações para uma cidade próxima de Porto Alegre. Não foi um desvio qualquer, a deplorável ação teve pré-candidatos às eleições para "doar" aos eleitores. O rigor da lei é pouco para eles.

Dupla serventia

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) intermediou o envio de nove veículos elétricos da marca BYD ao Estado. Os veículos, modelo Dolphin, são empregados como geradores de energia elétrica em bases da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros. Os veículos, que vieram em um caminhão-cegonha desde São Paulo, também chegaram lotados de doações de mantimentos feitas pelos funcionários da empresa chinesa.

TCE-RS/DIVULGAÇÃO/JC



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Zona Norte da Capital



18 Quinta-feira, 23 de maio de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Guaíba baixa de 4 metros no 20º dia da enchente

Atual marca se aproxima da cheia de 1941, que durou 22 dias na Capital

/ CLIMA

Juliano Tatsch
juliano@jornaldocomercio.com.br

A cheia do Guaíba chegou ao vigésimo dia nesta quarta-feira e o nível do lago baixou de 4 metros pela primeira vez desde o dia 3 de maio. A enchente de 2024 ultrapassou a de 1941 no que diz respeito à cota máxima das águas do lago e se aproxima dela em relação ao total de dias em que Porto Alegre permanece alagada.

Em 1941, conforme os registros, a enchente na capital gaúcha durou 22 dias, com o nível do Guaíba chegando à marca 4,76 metros. Em 2024, o lago subiu de um modo que nunca havia subido antes, batendo em 5,35 metros na madrugada do dia 5 de maio.

No 20º dia, a água já baixou na maior parte do Centro Histórico, permanecendo alagadas as vias mais próximas do Guaíba, como parte das avenidas Mauá, Júlio de Castilhos e da rua Voluntários da Pátria. No Largo Glênio Peres - onde fica o Mercado Público -, e a Rua dos Andradas (Rua da Praia), compreendendo espaços como a Praça da Alfândega, o alagamento não existe mais, continuando algumas poças isoladas e, além da lama acumulada, a marca nos prédios indicando a altura em que a água chegou.

Em direção à Zona Sul da cidade, o bairro Menino Deus também já secou, assim como o Cidade Baixa, fortemente afetados pela inundação após a Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebap) 6 parar de funcionar no início da tarde do dia 6 de maio.

Na Zona Norte, porém, o cenário pouco mudou, com o nível da água baixando lentamente. Nos bairros Humaitá e Sarandi, a água continua alta, impedindo a volta dos moradores para as suas casas.

Conforme o monitoramento realizado pela Agência Nacional de Águas e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), o Guaíba baixou dos 4 metros por volta das 23h30min de terça-feira, mantendo a tendência de baixa no decorrer desta quarta-feira, com uma pequena oscilação para cima, indicando represamento das águas na Lagoa dos Patos em razão do vento Sul, o que dificulta o escoamento.

O patamar abaixo dos 4 metros foi consolidado às 9h15min, quando a cota atingiu 3,89 metros, subindo para 3,92 metros às 13h. Às 18, a marca foi de 3,90 metros.

Mais de 12 mil pessoas seguem fora de suas casas em Porto Alegre, sendo acolhidas em 140 abrigos. Serviços públicos essenciais continuam fortemente afetados.

No boletim divulgado ontem, a Defesa Civil atualizou o número de vítimas do evento climático extremo. Até o momento, são 162 mortes, 75 desaparecimentos e 581.633 desalojamentos. Ao todo, são 2.342.460 pessoas afetadas em 467 municípios gaúchos.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Lama e sujeira aparecem onde água do Guaíba baixou em Porto Alegre

Moradores da Zona Norte protestam pela demora no escoamento da água

/ CLIMA

Gabriel Margonar e Cláudio Isaías
geral@jornaldocomercio.com.br

Pela primeira vez em 20 dias, o Guaíba amanheceu abaixo dos 4 metros, no Cais Mauá, nesta quarta-feira. Em constante recuo, o escoamento do lago tem se mostrado em diversos pontos de Porto Alegre, como o Centro Histórico e o Menino Deus, desde o último fim de semana.

Porém, em uma das regiões mais vulneráveis socialmente da cidade, o bairro Humaitá, as águas seguem em níveis elevados. Diante desta situação, moradores, que estão chegando ao seu 20º dia fora de casa, bloquearam parcialmente a freeway pedindo por soluções das autoridades.

O protesto ocorreu no início da tarde de ontem, no sentido Capital-Interior da BR-290, próximo à Arena do Grêmio. Estiveram presentes cerca de 100 pessoas, a maioria moradores locais. Além da questão atual, as reivindicações também possuem um aspecto histórico: há anos, mesmos em momentos de chuvas leves, a região convive com alagamentos.

A principal pedida no momento, é por bombas para expulsão da água. Contudo, serviços como energia elétrica e abastecimento de água potável também são um problema. Para a população, a soma desses fatores, que perduram desde o início do mês, representam descaso governamental.

Por volta das 15h, o pedido pela presença de autoridades foi atendido. Uma comitiva liderada pelo ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e o prefeito Sebastião Melo esteve no local e conversou com os manifestantes.

Como medida urgente, Melo anunciou a abertura da comporta de nº 11, localizada na Zona Norte de Porto Alegre. Segundo ele, a alternativa permitirá o escoamento da água em até quatro dias, caso não chova na região durante este período. Ainda, Pimenta prometeu apoio do governo federal para a reconstrução das casas.

Com as promessas, o protesto teve fim por volta das 17h. Durante o ato, não foram registrados incidentes violentos.

Norte da Capital segue alagado e com cenário de devastação

Casas e veículos submersos, muito lixo e pessoas acampadas no acostamento da BR-290, a freeway, fazem parte do "novo cenário" da Zona Norte de Porto Alegre. Um dos locais que mais chama a atenção de quem passa pela freeway é a rua Voluntários da Pátria nas proximidades do DC Navegantes em direção a Arena do Grêmio, no bairro Humaitá.

Quem saiu de casa em função da elevação das águas foi parar na rodovia onde a Polícia Rodoviária Federal (PRF) colocou tachões de um metro de altura para proteger as famílias que montaram o acampamento improvisado na estrada.

Nas obras inacabadas da nova Ponte do Guaíba, famílias das vilas Areia e Tio Zeca vivem no acampamento onde recebem doações de comida e água. Afetados pelas enchentes os moradores dos bairros Humaitá, Vila Farrapos e Anchieta vivem dias de incerteza.

Nesta quarta-feira, o aposentado Valdemar Nunes disse que está há mais de duas semanas dormindo dentro da cabine do caminhão utilizado no recolhimento do material de reciclagem. "Não sei o que vai acontecer com relação ao futuro. Decidi ficar na rodovia para cuidar da minha casa porque tenho medo que levem tudo", relatou Nunes.

Morador da rua Cobal com Voluntários da Pátria, o aposentado, que trabalha com o filho em um galpão de reciclagem, disse que nunca tinha visto uma enchente como a que atingiu a região. O casal Janaina e Carlos Kappes, também residentes na rua Cobal, disseram que estão há 19 dias no acostamento da freeway. "Estamos aqui para cuidar da nossa casa e evitar a ação dos criminosos", comentou Janaina que tomava um café ao lado do marido sentada em uma das vigas da obra inacabada da nova ponte do Guaíba. O casal explicou que espera que a água baixe para contabilizar os prejuízos causados pela enchente.

No dia 22 de maio, pela primeira vez em 20 dias, o Guaíba amanheceu abaixo dos 4 metros no Cais Mauá. O escoamento das águas tem avançado em diversos pontos de Porto Alegre, como o Centro Histórico e o Menino Deus. Porém, em uma das regiões mais vulneráveis socialmente da cidade, o bairro Humaitá, as águas seguem em níveis elevados (**Jornal do Comércio**, 23/05/2024). Uma vergonha! São mais de 20 dias de alagamento, sem luz e água. *(Dolores Rostignoli)*

JC 91 anos

O Jornal do Comércio tem um papel importante no desenvolvimento do Rio Grande do Sul ao proporcionar informação, oportunidades e inspiração para empresas e profissionais. É um grande parceiro do CIEE-RS na transformação social. Juntos conseguimos promover o ingresso de milhares de jovens no mundo do trabalho. E mais do que nunca, o jornalismo se torna fundamental para a reconstrução do Estado e de um futuro mais próspero e inclusivo. Parabéns pelos 91 anos! *(Lucas Baldisserotto, CEO do CIEE-RS)*

JC 91 anos II

A comunidade acadêmica da Ufrgs celebra com alegria os 91 anos do JC. Um veículo de história ímpar e compromisso com o RS, sendo parte fundamental do desenvolvimento do Estado. Parabéns a todos pelo trabalho de excelência! *(Carlos André Bulhões, reitor da Ufrgs)*

JC 91 anos III

Meus cumprimentos à direção e jornalistas pelos 91 anos do JC, sempre pautado por sua criteriosa atuação de informar de forma imparcial o noticiário do RS e do País, marcando posição e valorizando a liberdade de imprensa. Que continuem nesta atividade com total sucesso. *(Jair Soares, ex-prefeito de Porto Alegre)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Seguro de automóvel x enchentes no RS

Guilherme Bini

Neste momento das graves enchentes que afetam o Rio Grande do Sul, muitas pessoas têm entre seus bens atingidos o automóvel, que podem sofrer danos parciais ou totais. Porém, como saber se o veículo segurado conta ou não com cobertura para essa situação? Existem modalidades diferentes de contratação. Qual delas oferece a cobertura?

Uma informação essencial de se ter é que a cobertura do seguro vai depender da modalidade contratada. Basicamente, existem três opções de contratação de seguro para o veículo, sendo que somente uma oferece cobertura para esta situação, que é o Seguro Total ou Compreensivo. No entanto, é necessário que o segurado entre em contato com a sua seguradora, realize o aviso de sinistro e inicie os trâmites de regulação do processo, remoção do veículo, vistoria, entre outros. Porém nem tudo tem cobertura incluída de forma automática. Acessórios como rádios, rodas, vidros, retrovisores e faróis necessitam da contratação de cobertura adicional para, assim, poderem garantir sua indenização.

Igualmente, existe o Seguro RCF-V, tipo de cobertura que serve apenas contra danos a terceiros. Isso quer dizer que, nesta modalidade, não há cobertura para o veículo, pois esta é contratada apenas para danos causados a terceiros, ou seja, danos materiais ou corporais. Aqui são indenizadas as despesas com consertos de veículos de terceiros, despesas com danos pessoais e corporais aos passageiros, pedestres ou outros envolvidos no acidente, além de danos morais.

Por último, o Seguro Auto Roubo e Furto. Esta cobertura é uma das mais tradicionais e prevê pagamento de indenização integral ao segurado se o veículo for levado por criminosos.

> O proprietário precisa ficar atento à modalidade de cobertura contratada

As seguradoras que concentram a maioria dos segurados impactados com a tragédia que se abateu no estado sulista destacaram equipes para garantir agilidade no pagamento de indenizações a seus segurados. No entanto, é essencial reiterar: é importante que se entre em contato com o corretor de seguros ou diretamente com a seguradora para avaliar o que é possível ser feito. Desta forma, é possível mitigar minimamente em pelo menos um aspecto diante dos grandes estragos que as enchentes vêm causando no estado gaúcho.

Presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul (Sindsegrs)

Da insegurança de não ter certeza de pertencer

Ir. Celassi Dalpiaz

De repente a vida muda e nos damos conta de que já não temos o que tínhamos e passamos a ter uma única possibilidade que é a certeza de estar em um núcleo chamado comunidade, que nos acolhe e nos devolve o pertencimento. Deitamo-nos num espaço chamado de nosso e acordamos num universo chamado coletivo e a única certeza que nos resta é a de nossa interdependência.

> A violência das águas e a fétida lama tiraram lembranças afetivas de milhares de pessoas

Tentei fazer um exercício de empatia durante esse tempo nebuloso, não somente colocando-me no lugar do outro, mas de sentir o quanto dói a dor do irmão de não ter para onde ir e de não mais ter um espaço sagrado chamado de seu.

Quantos relatos ouvi de meus pais, ao se referirem quão difícil foi não ter mais um lar para viver com a família. Mesmo tendo vencido essa luta, as marcas ficaram tatuadas na alma e, muitas vezes, as narrativas ainda emergem diante de situações como as que estamos vivendo. É preciso acolher a dor, cuidar das feridas e organizar contextos para criar memórias, a fim de abrir horizontes de cura para que a esperança não feneça.

Hoje, são milhares de pessoas, cujas lembranças afetivas lhes foram levadas pela violência das águas e pelas fétidas lamas e, precisarão do nosso amparo, para que novos registros sejam feitos e, dessa forma, possam descortinar-se lampejos de esperança desenhados de vários modos e retratados em gestos solidários e colo que afaga.

O destino separou vidas que deveriam seguir juntas e por uma infelicidade tiveram que passar por uma catástrofe, que corre paralela, sem nos dar chance de fazer escolhas de querer ir ou ficar. Porém, temos um desastre natural que nos alerta a zelar pela nossa casa comum e intensificar a implementação de programas de educação ambiental, conscientizando-nos de que os recursos naturais são finitos e que práticas sustentáveis são urgentes e precisam ser incorporadas como estilo de vida que envolve a sobriedade do uso de recursos e de energia.

O que nos resta é confiar que não estamos sós, temos um país inteiro que olha para nós e se volta atento, para trazer alento embalado de diversas formas, para que um povo bravo não perca a esperança e a certeza de pertencer a esse solo de pessoas que lutam e jamais perderão o orgulho das peleias e façanhas confiando que, juntos, venceremos.

Diretora do Colégio Santa Inês

Leia o artigo "TDAH é doença ocupacional?", de Carlos Salgado, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Canoas lidera falta de luz em área da RGE

/ CLIMA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma das cidades mais afetadas pelas chuvas e enchentes do Rio Grande do Sul, a região de Canoas concentra mais da metade dos consumidores que continuam sem energia na área de concessão da RGE. Conforme o diretor-presidente da distribuidora, Marco Antônio Villela de Abreu, na tarde de ontem eram cerca de 57,3 mil usuários sem luz no território de abrangência da empresa no Estado e desse total aproximadamente 37,3 mil encontravam-se no entorno de Canoas. O dirigente ressalta que o tempo necessário para o religamento de todos os clientes dependerá das condições climáticas futuras e de baixar o nível da água nos locais que continuam alagados.

Jornal do Comércio (JC) - Quantos consumidores da RGE continuam sem energia (informação do início da tarde desta segunda-feira)?

Marco Antônio Villela de Abreu - Cerca de 57,3 mil. Grande parte deles está em Canoas, cerca de 37,3 mil, fundamentalmente nos bairros Mathias Velho, Fátima, Rio Branco e Harmonia que estão com a maior parte dos clientes desligados por segurança. Nós temos que esperar a água baixar para religar a rede. Nós tivemos duas situações bem diferentes: na Serra, Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo houve destruição de rede e na região Metropolitana e Vale do Sinos não tivemos tanta correnteza, que é o que destrói as redes.

JC - Que cidades registraram mais estragos?

Villela - No Vale do Taquari, principalmente, algumas casas foram totalmente destruídas. Nós estamos diagnosticando, não temos o número final ainda, mas Cruzeiro do Sul, Sinimbu, Roca Sales e Muçum tiveram bairros totalmente destruídos.

JC - Quantos clientes da RGE ficaram sem energia no auge dos problemas?

Villela - Pegou (os reflexos do evento climático) toda a área de concessão da RGE e tivemos um pico de 317 mil clientes desligados, o que é em torno de 10% dos clientes da empresa. Eu tenho mais de 30 anos de carreira e foi a maior catástrofe que já vivi na minha vida, assim como uma situação inusitada, de não ver a água baixar. Geralmente, os temporais, os ventos fortes e a água ficam dois a três dias no máximo e depois a gente reconstrói, já liga os clientes. Dessa vez não. A gente está quase há trinta dias dependendo de a água baixar, esse é um fato muito diferente.

JC - É possível fazer uma previsão de religamento total dos consumidores afetados?

Villela – Depende da água. Nós temos previsão de chuva nesta segunda e terça-feira (28). E o que tem acontecido é que tem chovido mais do que o previsto. Muito volume de água em regiões que não secam. E está muito frio e úmido, então tudo demora mais para voltar ao normal. Nós estamos prontos, assim que for possível vamos religar todos os clientes com segurança. Temos um plano para cada bairro, porque a água vai baixar antes nos bairros que estão mais longe dos rios.

JC - No começo dos problemas com o evento climático, qual foi o foco de atendimento da distribuidora?

Villela - Em um momento como esse, a nossa prioridade é sempre restabelecer as cidades, principalmente a área urbana com serviços essenciais: hospitais, postos de saúde, fornecimento de água e telefonia. No pico dos acontecimentos, nós tivemos 72 municípios totalmente desligados na área de concessão (que abrange um total de 381 cidades). Conseguimos, depois de um tempo, religar todos. Mas, ainda temos algumas regiões, em torno de 60 municípios, em que enfrentamos problemas de acesso, queda de pontes e barreiras.

JC - A RGE contou com apoio para atender às ocorrências que surgiram?

Villela - Nós trouxemos equipes de São Paulo, do Grupo CPFL (controlador da RGE), que estão na região Metropolitana para nos ajudar a religar a energia na medida que a água baixa. E também estamos com 50 eletricistas da Celesc, de Santa Catarina, que no Vale do Taquari estão nos ajudando a reconstruir a rede. Além de ter trazido técnicos e eletricistas de todos os lugares da Fronteira (Oeste), porque a região, de Uruguaiana e Santana do Livramento, não foi muito afetada.

JC - Quando se fala no desligamento por questão da segurança, para evitar riscos de eletrocutamento, quem decide pelo corte de energia?

RGE/DIVULGAÇÃO/JC



Marco Antônio Villela de Abreu afirma que restabelecimento completo dependerá das condições climáticas

> No pico dos acontecimentos no Estado, tivemos 72 municípios totalmente desligados na área de concessão

Villela - É uma ação conjunta. Geralmente, vem via Defesa Civil e prefeituras. Foi o que aconteceu no bairro Niterói (em Canoas) na semana passada. A gente já tinha religado parte do bairro e foi solicitado que fosse desligado novamente.

JC - A RGE já tem um diagnóstico do tamanho do prejuízo com o evento climático?

Villela - Não, porque estamos trocando equipamentos ainda. Mas, já trocamos e arrumamos cinco mil postes, para se ter uma noção.

JC - Quanto tempo será necessário para avaliar a perda financeira da concessionária?

Villela - Nós temos alguns impactos: o de reconstruir a rede e o impacto de vários clientes desligados, não está havendo medição (de consumo) de alguns consumidores. Então, tem todo esse contexto que eu acredito que em 60 dias a gente tenha um diagnóstico completo.

JC - Se colocar essa questão na tarifa do consumidor o reflexo será muito grande para os usuários, então como fazer para recompor a saúde financeira da concessionária?

Villela - A gente está estudando com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) alternativas para que a gente não tenha tantos impactos assim.

JC - Na sua avaliação, quanto tempo para deixar a rede elétrica da RGE nas condições que estava antes das chuvas?

Villela - Em um primeiro momento, o foco é ligar o cliente, nem que a rede não esteja em uma condição tão ideal. Mas, se tiver condições de segurança e técnicas, a gente liga os clientes e aí sim, depois, faz a reconstrução com mais tempo. Eu acredito que para reconstruir tudo (e retomar o patamar de qualidade do fornecimento de energia anterior), conforme os nossos planos, vai até o final do ano.

JC - Como será feita a cobrança da conta de luz relativa a esse período da catástrofe climática?

Villela - Aquelas casas que foram destruídas não têm como fazer mais a leitura. Então, aí é cancelar o contrato e o cliente quando mudar faz um novo pedido de ligação com o CPF dele. Aqueles que tiverem consumo e que conseguirmos fazer a leitura, vamos emitir as faturas. Podemos flexibilizar, com parcelamentos e tudo mais. Mas, todos os clientes que foram impactados, praticamente, não tiveram consumo nenhum, o medidor está parado. Provavelmente, como ficou maio inteiro sem consumo, vai faturar pelo mínimo ou pela média. Porém, pela média seria injusto.

JC - A cobrança pelo mínimo é pela infraestrutura disponibilizada pela distribuidora para levar a energia até a unidade consumidora, correto?

Villela - É isso aí, o monofásico, o bifásico e o trifásico (o custo vai oscilando de acordo com a robustez da rede).



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Melhora a conversa

Haddad tratou de forma aberta e franca o problema fiscal durante audiência na Câmara

O ministro Fernando Haddad, em audiência pública na semana passada na Câmara, "causou". Ele disse que a meta de inflação de 3% é duríssima. A leitura foi que o governo não está disposto a perseguir a meta. A fala do ministro não foi boa. Ministro da Fazenda precisa reduzir ao mínimo suas opiniões sobre política monetária. Em geral, somente atrapalha. Causa ruído.

No entanto, foi menos notada a forma aberta e franca com que o ministro tratou do problema fiscal. Com muita abertura, o ministro retoma temas de que a ministra Simone Tebet tratara havia duas semanas.

Com relação às vinculações, afirmou: "As vinculações, uma série de problemas da Constituição, que ainda não foram tratados. Tivemos desvinculações e vinculações contínuas ao longo do tempo. Quem sabe não encontramos uma regra melhor, que dure. Se nós queremos a meta de inflação de 3%, temos que pensar na questão institucional e regras que sejam aceitáveis ao longo do tempo. Não é quem é a favor ou contra. Não é flá-flu", disse.

Em sua fala, o ministro chegou a lembrar a emenda constitucional de 1983, de autoria do então senador pelo Espírito Santo João Calmon, da Arena, que determinou que os estados gastassem 25% da receita líquida dos impostos, e a União, 13%, com a educação.

O ministro, quando afirma que é importante que as "regras sejam aceitáveis ao longo do tempo", refere-se, penso eu, à necessidade de que as regras sejam sustentáveis.

Regras sustentáveis geram previsibilidade. Como apontou o ministro, esse não é um tema de direita ou de esquerda. Trata-se de aritmética. A direita e a esquerda podem divergir no tamanho do Estado, na carga tributária, no papel das estatais e em inúmeros outros temas. Mas a aritmética não tem coloração ideológica.

Mais à frente, o ministro afirmou: "A Previdência é o mesmo problema. Esse engessamento orçamentário impede a trajetória de crescimento. Esse assunto deveria ser trabalhado como política de Estado, não de governo. Segue com mudança de governo. Não sei se temos ambiente político para isso".

Aqui o tema é a regra vigente de crescimento real do salário mínimo. Ela estabelece que o salário mínimo cresce à velocidade da inflação somado ao crescimento da economia. Como elaborei na coluna de duas semanas passadas, essa regra resulta em gastos previdenciários que crescem permanentemente a uma velocidade maior do que a da economia, o que é uma impossibilidade a longo prazo. Não temos uma regra de valorização do salário mínimo que seja sustentável.

Há muito espaço para que esquerda e direita divirjam. Por exemplo, faz todo o sentido a esquerda lutar por elevação da carga tributária sobre os mais ricos. A justiça tributária agradece.

Por outro lado, faz todo o sentido que a direita lute por elevação da eficiência de funcionamento da economia com vistas a aumentar a taxa de crescimento do produto potencial.

Mas é importante que a disputa política ocorra com regras que satisfaçam a aritmética. É essa ressalva que o ministro corajosamente faz.



Estudo da Fiergs mostra que 47 mil indústrias no RS estão em municípios inundados

/ CLIMA

Um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) sobre o impacto da catástrofe climática no setor industrial gaúcho mostra que nos municípios afetados - em estado de calamidade pública ou situação de emergência - estão localizadas 47 mil do total de 51 mil indústrias do RS. "As inundações no Rio Grande do Sul revelaram um impacto econômico significativo e abrangente. Os dados destacam a importância de direcionar recursos de maneira eficiente para as áreas mais necessitadas. Mas é fundamental ressaltar que os efeitos desse desastre natural ainda estão em curso. Só com a continuidade das avaliações e a divulgação de novos dados será possível obter uma compreensão mais completa dos impactos e planejar estratégias de recuperação mais eficazes, assegurando que os esforços de reconstrução atendam às necessidades reais das comunidades atingidas", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Petry.

De acordo com o trabalho elaborado pela Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs, conforme o Decreto Estadual 57.626 de 21 de maio, foram reconhecidos 78 municípios em estado de calamidade e 340 em Situação de Emergência. Nestes 418 municípios, estão sediadas 47 mil indústrias do RS, que empregam 813 mil pessoas. As regiões com o maior número de municípios em estado de calamidade foram Vale do Taquari (23), Central (20), Vale dos Sinos (11) e Metropolitana (7).

O estudo da Fiergs inclui os principais indicadores econômicos – atividade, quantidade de estabelecimentos industriais, arrecadação de ICMS e exportações – dos municípios e regiões mais importantes atingidos pelas chuvas. Essas variáveis são as principais informações relevantes para a indústria disponíveis que contemplam os municípios afetados pelo fenômeno meteorológico. O estudo também divide o RS em 10 regiões econômicas: Metropolitana, Vale dos Sinos, Serra, Serra Centro, Vale do Taquari, Central, Planalto, Missões, Campanha e Sul.

Em relação à atividade econômica, as regiões com municípios em estado de calamidade pública com maior Valor Adicionado Bruto (VAB) – que é o valor que cada setor da economia acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma região – potencialmente afetado eram: Metropolitana (R$ 87 bilhões), Vale do Sinos (R$ 52 bilhões), Vale do Taquari (R$ 29 bilhões), Serra (R$ 29 bilhões) e Central (R$ 28 bilhões). Em relação ao VAB da Indústria, as regiões com maior atividade industrial potencialmente atingida eram: Vale do Sinos (R$ 19 bilhões), Vale do Taquari (R$ 14,6 bilhões), Metropolitana (R$ 11,4 bilhões) e Serra (R$ 9,9 bilhões).

Apesar de representarem apenas 15,7% dos municípios do Rio Grande do Sul, as cidades em estado de calamidade possuem uma alta representatividade econômica no Estado, especialmente no setor industrial: 50,7% do VAB do RS, 57,1% do VAB industrial, 48,1% dos estabelecimentos industriais, 52,7% dos empregos industriais, 65,6% das exportações da indústria e 56,3% da arrecadação de ICMS com atividades industriais.

Já na Indústria de Transformação, mais de 50% da massa salarial dos segmentos estão em municípios em estado de calamidade. Ramos com grande representatividade na massa de salários do RS se encontram nessas regiões: Alimentos (R$ 190 milhões nos locais em calamidade), Máquinas e equipamentos (R$ 162 milhões) e Produtos de metal (R$ 128 milhões). Essas cidades concentram quase a totalidade da produção de Tabaco (99,8%) e de Farmoquímicos e farmacêuticos (93,1%) do Rio Grande do Sul.

FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

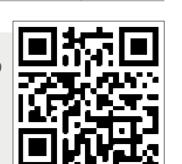


Diagnóstico inclui os principais indicadores econômicos dos municípios e regiões mais atingidos pelas chuvas





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Prejuízo em áreas agrícolas alagadas é de R$ 3 bi

Retomada dos níveis de qualidade, produtividade e rentabilidade das propriedades deve levar pelo menos 10 anos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Já batem na casa dos R$ 3 bilhões as perdas consolidadas somente nas áreas agrícolas alagadas por causa da enxurrada que atingiu o Rio Grande do Sul. Mas o número real será ainda maior, afirma a Federação da Agricultura do Estado (Farsul), quando somados todos os prejuízos causados e ainda em curso, com as lavouras ainda não colhidas.

O cálculo foi apresentado ontem pela entidade, a partir de um questionário respondido por 540 produtores rurais gaúchos que integram o movimento S.O.S. Agro RS, organizado para dimensionar os estragos e fortalecer os pedidos de ajuda ao setor pelo governo federal. Com danos severos nas lavouras, estruturas, estradas e planteis, a preocupação com o futuro da atividade agropecuária no Estado é grande. Principalmente em relação aos financiamentos já contraídos.

"A dimensão dos estragos sobre a produção que estava no campo, máquinas, equipamentos, estruturas e também o solo devastado foi tanta, que a estimativa é de que será necessária pelo menos uma década para retornar aos níveis de qualidade e produtividade atuais. De acordo com o questionário respondido, 33,6 mil hectares estão alagados. Desses, 15,4 mil são de soja, 4,4 mil hectares de arroz e 2,1 mil hectares de trigo. Isso sem falar nos 23,6 mil animais já computados, quase a totalidade entre os bovinos", observou Graziele de Camargo, uma das líderes do S.O.S Agro RS.

Para 63,5% das respostas, o impacto do desastre à atividade foi muito grande. E para 59,5%, o endividamento é em todos os setores, incluindo custeio, investimento, comercialização e arrendamento. Ainda, 59,4% afirmam ter dívidas de safras passadas, renegociadas para pagamento em 2024. E 96,5% disseram que precisam de crédito para a retomada.

É sobre esse tema que o setor deposita todas as expectativas em relação à presença do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, em Santa Cruz do Sul,hoje, para a transferência itinerante do Mapa ao Rio Grande do Sul. A esperança é do anúncio de medidas solicitadas pela Farsul ainda no início de maio, com a criação de uma linha de financiamento, com aval de um fundo garantidor, para que os produtores possam quitar dívidas do passado, já renegociadas, após sucessivas perdas com estiagem e chuvas em excesso. E concentrar todo o passivo em um novo contrato. "Foi o único pedido que fizemos ao governo federal neste momento. Assim, resolvemos o passado e ganhamos fôlego para reconstruir nossa estrutura e seguir produzindo alimento para o País, explicou o presidente da entidade, Gedeão Pereira.

Os produtores querem pagar em 15 parcelas anuais, com dois anos de carência e juros de 3% ao ano. Com o recurso, pretendem se capitalizar e reinvestir nas propriedades. "Não adianta vir ao Estado apenas para entregar máquinas da linha amarela às prefeituras. Isso também é muito importante, mas não atende ao produtor. Precisamos de atenção específica", reforça Gedeão.

FARSUL/DIVULGAÇÃO/JC



Cheias alagaram lavouras inteiras, como na propriedade em Camaquã

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

A reinvenção do restaurante

Com investimento de aproximadamente R$ 200 mil e pouco mais de três meses de portas abertas, o restaurante MoltBe, na Zona Sul da capital gaúcha, já teve que se reinventar devido à catástrofe climática que assola Porto Alegre e quase todo o RS. A casa de gastronomia catalã, situada dentro da Floricultura Winge, na Tristeza, acrescentou por isso nos últimos dias os serviços de take away (pedir e retirar), pelo WhatsApp 51 9492-8290, e de delivery (telentrega) pelo Ifood. Mas, nos Bairros Ipanema, Jardim Isabel, Vila Conceição, Camaquã, Tristeza, Cavalhada, Vila Assunção e Cristal o próprio restaurante tem condições de fazer a entrega pelo valor de R$ 10,00 o serviço.

Megaoperação em Guaíba

Em apenas dois dias, toneladas de entulhos e resíduos sólidos foram retirados de Guaíba em uma operação envolvendo 130 pessoas e 48 veículos (entre máquinas e caminhões) na Cohab/Santa Rita. A intensiva dividiu estrategicamente o bairro em quadrantes, para que todas as regiões pudessem ser contempladas. A operação é uma parceria entre a Prefeitura, a Marinha do Brasil, a CMPC, a empresa Kito e outros colaboradores e voluntários, e seguirá durante a semana.

Saneamento no Interior

Os serviços de saneamento básico em áreas rurais apresentam ainda mais desafios do que em áreas urbanas. É o que mostra o estudo "A vida sem saneamento: para quem falta e onde mora essa população?", do Instituto Trata Brasil, ao revelar que seis em cada 10 moradias rurais não têm acesso à rede de água. Ou seja, 64,2% delas estão em áreas rurais e 35,8% em áreas urbanas.

Feira de Flores da Cunha

A Feira de Inverno de Flores da Cunha (RS) está confirmada para ocorrer de 22 de junho a 7 de julho, nos Pavilhões do Parque da Vindima Eloy Kunz. Em virtude da situação do Estado, ela precisou adaptar-se a um cronograma regional de eventos, mas seguirá mantendo o que oferece de melhor: expositores multissetoriais, preço direto de fábrica, gastronomia, shows musicais e entrada gratuita. Mas, nesta 35ª edição, ela será ainda um palco para a solidariedade.

A corrente de solidariedade

O Grupo Voto, de Porto Alegre, em parceria com empresários e outros voluntários, já conseguiu 1,2 mil toneladas de donativos para os atingidos por enchentes no RS. Foram 496 toneladas de água, 43 toneladas de alimentos, 1,4 mil colchões e outros itens. Além disso, o grupo Innova Steel irá construir 200 novas moradias para as cidades provisórias anunciadas pelo governo do Estado.

Custo da construção civil

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) registrou alta de 0,59% em maio, ante 0,41% no mês anterior. Apesar da aceleração, este movimento sinaliza uma tendência de estabilização quando se observa a taxa em 12 meses, que está em 3,68%, patamar perto do registrado em abril. Em comparação a igual período em 2023, o índice registrou grande descompressão, pois a taxa anualizada em maio de 2023 era de 6,32%.

Mais de mil amostras de vinhos

Pela primeira vez em sua trajetória, o Brasil Wine Challenge ultrapassa a barreira das mil amostras, consolidando-se como um dos principais concursos internacionais de vinhos da América Latina, único com a chancela da OIV no Brasil. A Associação Brasileira de Enologia (ABE) registra 1.034 amostras inscritas por 191 empresas. A representatividade vem de 15 países, sendo eles: Alemanha, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Espanha, EUA, França, Geórgia, Hungria, Itália, México, Nova Zelândia, Portugal e Uruguai. O crescimento em relação a edição anterior, que alcançou 903 rótulos, foi de 15%.

Base Aérea de Canoas recebe primeiros voos

Airbus da Latam inaugurou operação comercial no terminal militar

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

A base aérea de Canoas, localizada na região metropolitana de Porto Alegre, passou a receber, ontem, voos comerciais. Por volta das 8h e sob chuva, o Airbus da Latam com passageiros pousou na pista da Base Aérea de Canoas (Baco), alternativa de hub aéreo ante o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, na Capital por prazo indeterminado.

Na Baco, até agora, estão confirmados 70 voos por semana das três principais companhias aéreas que atuam na malha nacional. A Azul anunciou mais um voo, mas a concessionária do Salgado Filho, que opera agora em Canoas, a Fraport Brasil, ainda não confirma a oferta.

O embarque e despacho de bagagens são feitos no terminal temporário montado no ParkShopping Canoas, a quase quatro quilômetros da base aérea. Passageiros precisam chegar três horas antes da partida do voo. O check-in é encerrado uma hora e meia antes do horário de partida, alertam Fraport Brasil e aéreas.

A Latam estreou o "aeroporto temporário". São dois voos diários, ligando Canoas ao Aeroporto de Congonhas, primeiro a aterrissar e a decolar pela manhã, e Guarulhos, à tarde. Azul e Gol começam a operar a partir de 1º de junho, com dois voos diários do Estado a São Paulo.

Segundo a aérea, 173 passageiros estavam no voo LA9210 que partiu de São Paulo às 6h40min e teve duração de 1h20min. A aérea prevê, até agora, 24 pousos e decolagens comerciais por semana em Canoas.

A companhia informou ainda que programou 282 voos extras para atender o Rio Grande do Sul em junho. "Na conta total do fluxo, a Latam considera 102 voos na Baco, 120 voos extras entre São Paulo/Guarulhos e Florianópolis e 60 extras entre São Paulo/Guarulhos e Caxias do Sul.

"O primeiro voo funcionou na recepção e nos procedimentos de embarque e bagagem dos passageiros e segurança. Deu tudo certo, como a gente havia projetado", avaliou o gerente de Comunicação e Marketing da Fraport Brasil, Rafael Guerra: "Há pequenos ajustes no deslocamento, que é feito entre o shopping e a base", complementa, reforçando a orientação para que as pessoas que vão embarcar cheguem bem antes do voo.

Para o ParkShopping Canoas, a projeção é de um fluxo de 1,7 mil a 2 mil pessoas a mais por dia circulando em função dos voos. O empreendimento costuma receber entre 25 mil a 30 mil pessoas diariamente. Para dar conta da operação do Terminal - ParkShopping, serviços ligados à alimentação passaram a abrir às 6h, diz o superintendente do complexo, Luís Vilarinho.

O executivo do centro de compras diz que está buscando mais opções de locadoras de veículos para dar conta da demanda de usuários. O fluxo de embarque é pela entrada B, e o desembarque pelo C.

Vilarinho explica que a Multiplan, dona do shopping, cedeu a área onde foi montado o terminal por dois meses sem custo. "Vamos analisar de acordo com a necessidade. O principal objetivo é apoiar a retomada da cidade e do Estado e passar sinal de otimismo. Queremos ajudar na reconstrução", afirmou o executivo.

O Salgado Filho fechou no início de maio devido à entrada e elevação de água na pista. A concessionária do complexo espera que a inundação estanque para avaliar as condições do local. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) suspendeu a vendas de passagens por aérea por prazo indeterminado.

A Fraport também encaminhou, na semana passada à Anac, pedido de avaliação do atual contrato, em busca de equilíbrio econômico-financeiro, devido aos prejuízos e gastos não previstos e esperados para restaurar a operação.

LATAM/DIVULGAÇÃO/JC



Da Base Aérea, os passageiros foram transportados de ônibus até estrutura montada no ParkShopping Canoas



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Quase metade dos brasileiros acredita em notícias falsas

Como se não bastassem todos os desafios que o Rio Grande do Sul tem enfrentado em decorrência da tragédia com as chuvas, o combate às fake news se torna mais um capítulo importante: 45% das pessoas admite que acredita em notícias falsas, de acordo com a YouGov, multinacional de origem britânica, pioneira em pesquisa de mercado online e ferramentas que integram o planejamento e o monitoramento de dados

Por idade, a faixa etária que mais diz acreditar em fake news, e só depois descobre que estavam incorretas, são as pessoas com mais de 55 anos (47,7%), embora entre os mais jovens, de 18 a 24 anos, um percentual importante (41,9%) também diz acreditar nas falsas notícias. Ainda, as mulheres são as que mais admitem ser vítimas de fake news, com 46,2% concordando com a afirmação, contra 43,7% dos homens.

A tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul, ao que tudo indica, ainda está longe de ser solucionada. Situações como esta são uma preocupação compartilhada por muitos brasileiros, como apontam dados da YouGov Profiles, também do dia 5 de maio: 61,7% dos brasileiros concordam com a frase: "a mudança climática é a maior ameaça à civilização", contra apenas 16,1% que discordam.

As mulheres e as pessoas com 55 anos ou mais são os mais receosos em relação ao assunto, ficando acima da média geral, sendo 64% e 68,5%, respectivamente. Ainda, por região do País, os moradores das regiões Sudeste (64%) e Sul (63,2%) também são os que mais concordam que a mudança climática é a maior ameaça à civilização.

O YouGov Profile, ferramenta da YouGov, é baseado em dados coletados continuamente, e não em vez de um único questionário limitado. Os dados de perfis para o Brasil são nacionalmente representativos e ponderados por idade, gênero e região. A empresa está presente em cerca de 70 países nas Américas, Europa, Oriente Médio, Ásia, Ásia-Pacífico e África.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC



Tragédias, como a do RS, potencializam disseminação de fake news

Claro operacionaliza canal exclusivo do governo do RS

A Claro firmou parceria com o Centro de Logística do Gabinete de Crise do governo do Rio Grande do Sul para operacionalizar um canal de comunicação exclusivo, para orientar aqueles que quiserem fazer doações nacionais de carga superior a 1 tonelada (mil quilos) para contribuir com os municípios gaúchos atingidos pelas enchentes.

A operadora está disponibilizando o número de telefone e a equipe que atenderá no call center para o recebimento das ligações. O número 0800 205 5151 funciona todos os dias da semana, das 7h às 21h.

Outra frente em que a Claro tem atuado é na reconexão das condições de comunicação para os órgãos que atuam na crise, como: Defesa Civil, Governo do Estado, prefeituras e hospitais.

A empresa está concedendo roteadores 4G e disponibilizando conexão por Wi-Fi, inclusive com apoio de satélites e uma COW (antena móvel). Também foram doados equipamentos, como 10 modems para a empresa pública de TI de Porto Alegre, e há equipes de prontidão para atender chamados desses serviços.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Foco é orientar quem deseja fazer doações de carga superior a 1t

Nvidia cresce 262% no primeiro trimestre e atinge receita recorde de US$ 26 bilhões

A Nvidia, empresa de computação de alto desempenho e Inteligência Artificial, registrou receita de US$ 26 bilhões para o primeiro trimestre do ano fiscal 2025, encerrado em 28 de abril de 2024. O valor representa um crescimento de 262% comparado com o mesmo período no ano anterior.

A área de data center da divisão Enterprise foi o maior destaque, com a conquista de receita recorde de US$ 22,6 bilhões, o que representa um aumento de 427% em relação ao ano anterior e de 23% em relação ao trimestre passado.

Entre os grandes destaques da área estão a revelação da plataforma Nvidia Blackwell para impulsionar uma nova era de computação de IA em escala de trilhões de parâmetros e de DGX SuperPOD com tecnologia Blackwell para supercomputação de IA generativa.

Também contribuíram o lançamento de nove novos supercomputadores em todo o mundo que deverão utilizar os superchips Grace Hopper para iniciar a uma nova era de supercomputação de IA e a expansão das colaborações com a AWS, Google Cloud, Microsoft e Oracle para promover a inovação da IA generativa.

A empresa também firmou parceria com a Johnson & Johnson MedTech para trazer capacidades de IA para apoiar cirurgias.

"A próxima revolução industrial já começou - empresas e países estão fazendo parcerias com a Nvidia para mudar os data centers tradicionais de trilhões de dólares para computação acelerada e construir um novo tipo de data center - fábricas de IA - para produzir uma nova mercadoria: inteligência artificial", diz Jensen Huang, fundador e CEO da Nvidia.

Segundo ele, o crescimento em data center foi impulsionado por uma demanda forte e acelerada por treinamento e inferência de IA generativa na plataforma Hopper. "Além dos provedores de serviços em nuvem, a IA generativa se expandiu para empresas de internet de consumo e clientes corporativos, de IA soberana, automotivos e de saúde, criando vários mercados verticais multibilionários", complementa o CEO.

A área automotiva e de robótica também apresentou resultados positivos no último trimestre. A receita de US$ 329 milhões representa um crescimento de 17% em relação ao trimestre anterior e 11% maior que um ano atrás.

Qualcomm expande para aplicativos de IA em PCs com Snapdragon

A Qualcomm Technologies anunciou a expansão de seu Qualcomm AI Hub para oferecer suporte a plataformas Snapdragon X Series. O objetivo é reduzir o tempo de lançamento no mercado para desenvolvedores e desbloquear os benefícios da IA generativa no dispositivo em PCs Windows da nova geração.

Os desenvolvedores agora podem trazer seus próprios modelos de IA e otimizá-los para serem executados diretamente nos dispositivos. A capacidade de executar modelos de IA em dispositivos oferece vantagens relacionadas à capacidade de resposta, privacidade, confiabilidade e personalização aos usuários. "Com suporte para plataformas Snapdragon X Series no Qualcomm AI Hub, estamos fornecendo aos desenvolvedores a flexibilidade e o poder de criar aplicativos de IA inovadores para PCs Windows da nova geração", comenta Durga Malladi, senior vice president da Qualcom.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Primeiro Cestto de Porto Alegre será inaugurado no mês de junho

Atacarejo do Grupo Zaffari ficará localizado no bairro Tristeza, na Zona Sul da Capital

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Quem passa pela região da avenida Wenceslau Escobar, miolo do bairro Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre, já vai ver a novidade. A construção gigante, em formato de caixa, ganhou nome na fachada e data para abrir. O Grupo Zaffari confirma à coluna Minuto Varejo que seu primeiro atacarejo Cestto da Capital estreia em junho.

A loja estava prevista para abrir no primeiro semestre, mas a coluna acompanhava os trabalhos e tudo se encaminhava para começar a funcionar no começo de maio, para aproveitar o Dia das Mães. Mas a tragédia climática, com inundações disseminadas, incluindo a Capital, adiou os planos.

"A abertura do Cestto tem previsão para o mês de junho", disse a companhia, em nota.

A finalização da operação quase não foi afetada, e agora está nos detalhes finais na parte externa, como calçada e acessos. Internamente, o mobiliário, com as prateleiras altas já estão montadas, á espera das mercadorias. A rua Castro de Menezes, na esquina com a Wenceslau, está fechada para trânsito no trecho na lateral do atacarejo, com obras.

Além da unidade, outra operação do atacarejo está sendo erguida, mas na Zona Leste, onde era a antiga Gaúcha Cross. A previsão de inauguração passa por revisão, segundo o Zaffari, devido à questão climática. A obra estava nas fundações, e o tempo, com chuvas, afeta bastante a execução.

A unidade já anunciada também para Viamão, na RS-040, também está passando por reexame de calendário devido aos impactos do clima, informou o grupo varejista.

"Quanto aos outros projetos da empresa em Porto Alegre e Viamão, os prazos das obras estão em avaliação e serão comunicados assim que possível. Os demais projetos seguem seus trâmites normais", acrescenta o grupo, em sua nota.

O Zaffari tem apenas um Cestto aberto até agora, que fica em Gravataí, aberto em abril de 2023. Outros dois são confirmados para serem erguidos no Estado: em Canoas e Novo Hamburgo, além de São Paulo.

O grupo tem mais projetos em andamento na Capital e outras cidades. O Zaffari diz que os demais empreendimentos não têm mudança. O Cestto de Canoas, em frente à BR-116, ainda aguardava licença para instalação de obras. O megaempreendimento em Novo Hamburgo, o Boulevard Germânia, também às margens da rodovia federal, estava na preparação para começar as intervenções.

A obra tem algumas peculiaridades. O sistema e porte de construção têm características para suportar maior peso, segundo a coluna apurou. Isso explica, em parte, porque a implantação de unidades do Zaffari demora mais, no caso de atacarejo, como um ano. A do Cestto da Zona Sul chegará a um ano e meio, entre as fundações e prédio e entorno.

Outras marcas do setor de supermercados erguem este tipo de loja, que adotam partes pré-fabricadas, em seis meses. São projetos mais simples do que o do grupo que lidera o setor de supermercados no Rio Grande do Sul.

A Companhia Zaffari, braço de autosserviço do grupo, ocupa a primeira posição no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). Em 2023, a marca faturou R$ 7,6 bilhões, somando 40 lojas e mais de 12 mil funcionários.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC




Obras seguem na nova unidade e abertura da loja já foi confirmada

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31.05	GIA ECT	Entrega da GIA ICMS pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) até o último dia do mês subsequente.
31.05	ICMS Transmissão E.	Recolhimento do ICMS em relação às operações de conexão e uso do sistema de transmissão de energia elétrica, sendo o pagamento até o último dia do segundo mês subsequente.
31.05	ICMS Lubrificantes	Recolhimento do imposto decorrente de operações interestaduais do período de 11 a 20 do mês, de combustíveis e lubrificantes derivados ou não de petróleo e outros produtos, até o último dia do mês.
04.06	GIA Água Canalizada	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes fornecedores de água natural canalizada, através da internet, até o dia 04 do segundo mês subsequente ao da quantificação.
05.06	ICMS ST Comb. e Lubr.	Recolhimento do ICMS Substituição Tributária devido nas operações com produtos resultantes da mistura de óleo diesel com biocombustível em percentual superior ao obrigatório, nos termos do artigo 140 A do livro III do RICMS RS, promovidas por distribuidora de combustíveis.
10.06	GIA ST	Entrega pelos contribuintes indicados no item 2 1 1 do capítulo IX do título I da IN DRP no 45 98 da Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária GIA ST, com as informações relativas ás operações realizadas no mês anterior até o dia 10 do mês subsequente.
12.06	ICMS Normal	Recolhimento do imposto devido pelos hipermercados cuja atividade econômica no CGC TE esteja enquadrada na classe 4711 3 da CNAE, relativamente às saídas promovidas no período de 01 a 15 até o dia 12 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-0,47	0,31	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	0,29	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	0,29	0,32	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	0,41	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	0,72	-0,26	-2,32
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	0,84	-1,02	-4,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,26	-0,13	-2,11	-3,97
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	0,62	1,47	0,36	-9,11
IGP-10 (FGV)	-0,65	-0,17	-0,33	1,08	0,34	-1,27
INPC (IBGE)	0,81	0,19	0,37	-	1,95	3,23
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	0,38	-	1,80	3,69
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/05/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	12.932,50
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	0,001024
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,75
2024*	3,86
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	849.524	245.450	5.176,500	5.153,657	5.174,000	63.248.257.500
Jul/2024	40.380	830	5.186,000	5.181,689	5.182,000	215.040.125
Ago/2024	80	-	-	-	-	-
Set/2024	120	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 24/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	1.287.559	58.810	10,40	10,40	10,40	5.869.468.244
Jul/2024	3.831.412	89.215	10,39	10,39	10,39	8.834.462.957
Ago/2024	433.107	5.302	10,38	10,37	10,38	520.324.137
Set/2024	144.872	3.733	10,38	10,37	10,37	363.210.386

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	81,84
WTI/Nova Iorque/Jul	77,72

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
27/05	5,1714	5,1719	+0,08%
24/05	5,1674	5,1679	+0,27%
23/05	5,1535	5,1540	-0,05%
22/05	5,1559	5,1564	+0,77%
21/05	5,1163	5,1168	+0,24%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2600	5,3760
Dólar Australiano	3,0000	3,6200
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,7500	5,8240
Franco Suíço	4,8000	6,0500
Libra Esterlina	5,9000	7,0200
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

27/05/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1704
Dólar (EUA)	5,1704	1
Euro	5,6161	1,0862
Yene (Japão)	0,03296	156,89
Libra Esterlina (UK)	6,6047	1,2774
Peso Argentino	0,005793	893

CRIPTOMOEDA

27/05 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 361.329,50

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
27/05	343,000	2.334,50
24/05	343,000	2.334,50
23/05	343,000	2.328,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,05
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
24/05	355.339
23/05	355.060
22/05	355.992
21/05	356.330
20/05	356.017
17/05	356.191

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.199,83	-0,33	0,25	1,97
	Normal	R 1-N	2.840,45	-0,33	0,11	2,29
	Alto	R 1-A	3.807,74	-0,28	0,25	1,90
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.070,50	-0,36	-0,29	1,24
	Normal	PP 4-N	2.779,32	-0,25	0,02	1,90
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.969,21	-0,34	-0,31	0,98
	Normal	R 8-N	2.417,72	-0,28	-0,08	1,75
	Alto	R 8-A	3.068,35	-0,26	0,17	1,48
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.365,08	-0,28	-0,18	1,61
	Alto	R 16-A	3.133,75	-0,12	0,02	1,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.578,61	-0,51	-1,01	0,84
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.249,97	-0,75	-0,66	2,13
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.103,34	0,03	0,11	1,72
	Alto	CAL 8-A	3.524,79	0,17	0,23	1,77
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.413,73	-0,13	0,02	1,73
	Alto	CSL 8-A	2.775,60	-0,07	0,02	1,77
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.244,16	-0,16	-0,09	1,68
	Alto	CSL 16-A	3.729,71	-0,11	-0,08	1,70
GI (Galpão Industrial)		GI	1.227,61	-0,40	-0,29	1,05

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00

Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
04/2024	775,63	-
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/05/2024 a 24/05/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	101,00	111,46	125,00
Boi para abate	kg vivo	7,85	8,28	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,71	8,40
Feijão	saco 60 kg	137,00	270,34	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,07	2,31	2,63
Milho	saco 60 kg	46,00	57,39	76,00
Soja	saco 60 kg	118,00	121,48	127,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	63,00	64,87	67,00
Vaca para abate	kg vivo	6,75	7,23	8,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/05	28/05	01/06	02/06	03/06
Rendimento %	0,5088	0,5352	0,5874	0,5874	0,5524

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/05	28/05	01/06	02/06	03/06
Rendimento %	0,5088	0,5352	0,5874	0,5874	0,5524

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2024	6,67
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2024	5,70
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2024	0,89%
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,38

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,17
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,01
Safra	7,93
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,21

Período: 07/05/2024 a 13/05/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Após série ruim, Ibovespa inicia semana em leve alta de 0,15%

Dólar à vista encerrou a sessão desta segunda-feira cotado a R$ 5,171, alta tímida de 0,08%

/ MERCADO FINANCEIRO

Acompanhando o avanço do petróleo na sessão, Petrobras (ON +1,02%, PN +1,09%) foi o destaque quase solitário na B3 em abertura de semana sem a referência de Nova York, onde os mercados estiveram fechados ontem por conta do feriado do Memorial Day, com reflexo direto para a liquidez na B3.

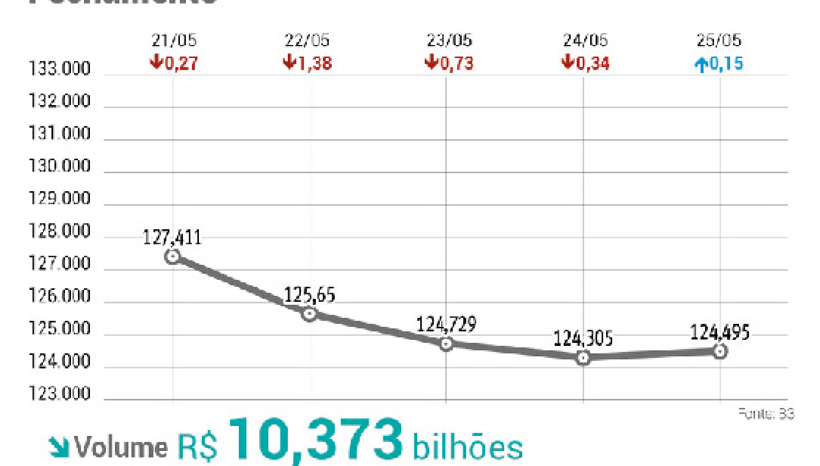
Aqui, apesar da reação positiva da estatal neste início de semana, o Ibovespa se moveu muito pouco, apenas 453 pontos. Com giro também muito enfraquecido nesta segunda-feira, a R$ 10,3 bilhões, o índice da B3 fechou em leve alta de 0,15%, aos 124.495,68 pontos, após uma sequência ruim, de seis perdas diárias que resultaram em retração de 3% para o Ibovespa na semana passada.

Além de Petrobras, entre as principais ações também Banco do Brasil (ON +1,22%) conseguiu iniciar a semana com clareza no positivo - entre os maiores bancos, destaque para Santander, com a Unit em baixa de 1,50% no fechamento, desfavorável também para Itaú (PN -0,35%) e para Bradesco (ON sem variação, PN -0,31%). Vale ON virou em direção ao fim do dia e subiu nesta segunda 0,34%, a R$ 65,30, na máxima da sessão no fechamento, negativo ainda para outros nomes do setor metálico, como Gerdau (PN -1,12%) e CSN (ON -0,45%).

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, destaque para CVC (+3,43%), Pão de Açúcar (+2,65%) e Raízen (+2,47%). No lado oposto, Yduqs (-3,96%), Azul (-2,32%) e Transmissão Paulista (-1,56%).

O dólar à vista encerrou a sessão desta segunda, em ligeira alta, na contramão da perda de valor da moeda norte-americana no exterior.

Com máxima a R$ 5,1850, o dólar à vista encerrou o dia cotado a R$ 5,1719, em alta de 0,08%. No mês ainda apresenta baixa de 0,39%.



Economistas elevam projeções do IPCA de 2024

/ FOCUS

Relatório do Banco Central (BC) divulgado ontem prevê que Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar este ano em 3,86%, aumento de 0,06 p.p. (pontos percentuais) desde a última semana. Esta é a terceira alta na inflação após uma sequência de quatro quedas.

Já Selic tem projeção mantida para 2024, de 10%. O boletim também indica que especialistas consultados mantém aposta de redução de 0,25 p.p na reunião de junho do Comitê de Política Monetária (Copom), levando a taxa a 10,25%.

Para o Produto Interno Bruto (PIB), a previsão é mantida depois de redução na semana anterior, com estimativa de alta de 2,05% para este ano. Já o câmbio sofre alteração de R$ 0,01, com paridade com dólar encerrando o ano em R$ 5,05, de acordo com o boletim.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
P.ACUCAR-CBDON NM	3,10	+2,65%
RAIZEN PN N2	2,900	+2,47%
CVC BRASIL ON NM	2,11	+3,43%
LWSA ON NM	4,20	+1,45%
BRF SA ON NM	19,33	+1,31%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
YDUQS PART ON NM	13,09	-3,96%
AZUL PN N2	10,12	-2,32%
REDE D OR ON NM	28,540	-1,52%
IRBBRASIL REON NM	33,25	-1,39%
MINERVA ON NM	6,48	-1,07%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRASIL ON NM	27,41	+1,22%
PETROBRAS PN N2	37,01	+1,09%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,74	-0,35%
MAGAZ LUIZA ON EG NM	13,15	-0,38%
VALE ON NM	65,30	+0,34%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,41%
Petrobras PN	+1,26%
Bradesco PN	-0,31%
Ambev ON	-0,51%
Petrobras ON	+1,07%
BRF SA ON	+1,15%
Vale ON	+0,28%
Itausa PN	+0,10%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -	Nasdaq -	FTSE-100 -	Xetra-Dax +0,44	FTSE(Mib) +0,79	S&P/ASX +0,79	Kospi +1,32
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,46	Ibex +0,71	Nikkei +0,66	Hang Seng +1,17	BYMA/Merval ESTÁVEL	Xangai +1,14	Shenzhen +0,88

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 3 - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico nº 032/2024** – Objeto: Registro de Preços objetivando a prestação do serviço de transporte coletivo por quilometro rodado de passageiros para viagens municipais, intermunicipais e interestaduais, conforme Termo de Referência ANEXO I e Estudo Técnico Preliminar - Apêndice do ANEXO I, deste edital. Sessão Pública: 17/06/2024, a partir das 09h, através do site https://bnccompras.com.Edital e mais informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 27 de Maio de 2024. PAULO RICARDO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI - RS

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Eletrônica nº 004/2024

Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de pavimentação asfáltica de trecho da estrada TK 36, neste município, conforme termo de referência, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e projetos, que constituem parte integrante do edital. Recurso: Convênio FPE nº 2023/5227-Programa Pavimenta/Proc.nº 23/2600-0001137-3 e Cont. Financiamento nº 0608.371-78/2023-FINISA. **Data: 18 de junho de 2024**, **às 09h**. Edital e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA - Secretário Municipal da Fazenda

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2024

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo o **Registro de Preços Para Futuras e Eventuais Aquisições de Kits Cestas Básicas**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **07h59min do dia 12 de junho de 2024**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51)9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 27 de maio de 2024.

Marcos José Scorsatto – Prefeito Municipal.

TODESCHINI S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ 87.547.170/0001-79
NIRE 43300001431

ATA Nº 139 - ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

I - Local, Data e Hora: Na sede social da companhia, na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves (RS), no dia 04 de abril de 2024, às 10:00 horas. **Ii - Presenças:** Compareceram acionistas representando 90,00% do capital social com direito a voto, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no livro de Presença de Acionistas. **III - Mesa:** Escolhidos João Farina Neto e Jaime Luiz Prux Junior, Presidente e Secretário, respectivamente. **IV - Publicações:** Os anúncios de convocação foram publicados no Jornal do Comércio, segundo caderno, nas edições dos dias 18, 19 e 20 de março 2024 nas páginas 1, 1 e 2 respectivamente e também no sitio eletrônico do mesmo jornal (https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/) segundo caderno digital nas mesmas datas nas páginas 2, 3 e 1; **V - Deliberações por Unanimidade: (1) Em Regime Ordinário (a)** Autorizada a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do Art. 130, parágrafo 1º da Lei 6404/76. **(b)** Foram aprovadas as contas dos administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, com a abstenção dos impedidos; **(c)** Foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício como consta das demonstrações financeiras publicadas no Jornal do Comércio na edição de 27 de fevereiro de 2024 nas páginas 2, 3 e 4 do Segundo Caderno e também no sitio eletrônico do mesmo jornal (https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/) na edição de 27 de fevereiro de 2024, segundo caderno digital, nas páginas 3, 4 e 5; **(d)** Aprovado o pagamento dos juros sobre o capital conforme consta das demonstrações publicadas na data mencionada no item anterior, importância essa que será imputada aos dividendos, a serem pagos sem atualização monetária até o dia 31 de maio de 2024; **(e)** Eleitos para membros da Diretoria, pelo prazo de gestão de 01 (um) ano, os senhores: **Paulo Farina,** escolhido para Diretor Presidente, brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 237.926.710-34, Carteira de Identidade nº 3017860002, expedida pela SSP/RS, domiciliado na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-834; **Virgínia Jaqueline Farina,** para o cargo de Diretora Vice-Presidente, brasileira, analista de sistemas, casada, CPF nº 550.906.990-20, Carteira de Identidade nº 5032558231, expedida pela SSP/RS, domiciliada na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-834; **Jorge Alberto Pallastrelli,** para o cargo de Diretor Corporativo Industrial, brasileiro, engenheiro mecânico, casado, CPF nº 326.697.630-49, Carteira de Identidade nº 3017193644, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliado na Rua Caetano Leonardo Copat, 483, Bairro Santo Antão, em Bento Gonçalves, RS, CEP 95702-796; **Marlei Pena Vian,** para o cargo de Diretora de Operações de Franquias, brasileira, casada, administradora de empresas, CPF nº 723.128.740--91, Carteira de Identidade nº 9059863101, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliada na Linha São Valentim, S/N, Distrito Tuiuty em Bento Gonçalves, RS, CEP 95710-000; **João Farina Neto,** escolhido para Diretor da Divisão Madeira, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, CPF nº 200.923.260-72, Carteira de Identidade nº 7003491995, expedida pela SSP/RS, domiciliado na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-834 Os administradores eleitos serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de atas da Diretoria, estendendo-se o prazo de gestão da diretoria anterior até a investidura dos novos administradores hoje eleitos. **(f)** Eleito para Presidente do Conselho Consultivo, com mandato de 01 (um) ano, o **Sr. João Farina Neto,** brasileiro, casado, engenheiro mecânico, CPF nº 200.923.260-72, Carteira de Identidade nº 7003491995, expedida pela SSP/RS, domiciliado na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-834 **(g)** A remuneração global anual dos administradores foi fixada na importância de até R$ 5.800.000,00 (cinco milhões e oitocentos mil reais) cabendo aos membros do Conselho Consultivo e da Diretoria distribuírem entre si, de comum acordo, esse valor. Os Diretores fazem jus a uma décima terceira remuneração no ano. Os Diretores e Conselheiro eleitos, fazendo-se presentes na assembleia, declararam não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impedissem de exercer a atividade mercantil e a administração da sociedade. **(h)** Aprovada a instalação do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos: **Sr. Antonio Pitt Neto,** brasileiro, casado, administrador de empresas, Carteira de Identidade nº 1017802974 e CPF nº 680.031.610--53, residente e domiciliado na Rua Passo da Pátria, 515, Apartamento, 1401, Bairro Bela Vista, em Porto Alegre, RS, CEP 90460-060; **Sr. Gilberto Antonio Spiller,** brasileiro, casado, advogado, CPF 005 678 250 00, Carteira de Identidade nº 4019313495, com endereço na rua das Flores, 652, Bairro Tamandaré, Garibaldi, RS, CEP 95720-000; **Sr. Gilnei Gabardo,** brasileiro, casado, contabilista, Carteira de Identidade nº 1027176071 e CPF nº 423123290-34, residente e domiciliado na Rua General Góes Monteiro, 163, Bairro São Francisco em Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-000, estes como membros efetivos e respectivos suplentes a saber: **Sr. Fernando Pitt Aveline,** brasileiro, casado, advogado, Carteira de Identidade nº 8079066141 e CPF nº 001.201.410-94, residente e domiciliado na Rua Santo Inácio, 410 Apartamento, 901, Bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, RS, CEP 90570-150; **Sr. Alessandro Spiller,** brasileiro, casado, advogado, CPF 486.478.290-34, Carteira de Identidade nº 1042095453, com endereço na rua Loreno Michelin, 253, apartamento 1201, Bento Gonçalves/RS, e o **Sr. Lênio Tregnago,** brasileiro, casado, contador, Carteira de Identidade nº 3008643284 e CPF nº 006.692.100-72, residente e domiciliado na Rua Agnaldo da Silva Leal, 94, Cidade Alta, em Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-000. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixada no limite mínimo previsto pelo parágrafo 3º, do artigo 162, da Lei nº 6.404/76; **(2) - Em Regime Extraordinário** - **(a)** Autorizado o aumento do capital social da sociedade de R$ 636.810.886,00 (seiscentos e trinta e seis milhões, oitocentos e dez mil, oitocentos e oitenta e seis reais) para R$ 668.810.886,00 (seiscentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e dez mil, oitocentos e oitenta e seis reais), por subscrição particular, mediante emissão de 188.579.174 (cento e oitenta e oito milhões, quinhentos e setenta e nove mil, cento e setenta e quatro) ações, sendo 143.608.108 ações ordinárias nominativas e 44.971.066 ações preferenciais, sem valor nominal sendo o preço de emissão de cada ação, determinado pelo valor patrimonial da sociedade em 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 169,69 (cento e sessenta e nove reais e sessenta e nove centavos) ao lote mil ações, totalizando o aumento de capital no montante de R$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais). Decidido que a integralização de ações subscritas será procedida em moeda corrente nacional, devendo a integralização do capital ser feita no ato da subscrição; aos acionistas fica assegurado o direito de preferência de novas ações, na proporção de sua participação no capital social, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da ata da presente assembleia , devendo os acionistas que tiverem interesse de subscrição de sobras de ações não subscritas manifestarem seu interesse quando da subscrição; **(b)** aprovada a alteração do caput do artigo 11 e parágrafo segundo do artigo 11 do Estatuto Social que terá a seguinte redação "***Art. 11º:** A Sociedade será administrada por uma diretoria eleita pela Assembleia Geral composta de 2 (dois) a 6 (seis) diretores, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 5 (cinco) diretores; **parágrafo segundo:** competirá a Assembleia Geral designar o Diretor Presidente e, se assim decidir, também o Vice-Presidente. A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado no livro de atas das Reuniões da Diretoria;* **(i)** Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei 6404/76 **VI - Encerramento:** Colocada a palavra à disposição. Como ninguém quisesse fazer uso, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, passou a ser assinada pelos presentes. Bento Gonçalves, 04 de abril de 2024; João Farina Neto - Presidente da Assembleia; Jaime Luiz Prux Junior - Secretário da Assembleia. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 10393039 em 24/05/2024 da Empresa Todeschini S.A. - Industria e Comercio, CNPJ 87547170000179 e protocolo 241278597 - 02/05/2024. Autenticação: 3F3AECB58299EC4224ED48CD9EEA6AE525C1D6E. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA - FUMSSAR

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa torna público que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, realizará conforme segue: **PREGÃO ELETRÔNICO 03/2024** - **OBJETO:** A presente licitação tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS** para futura aquisição de Equipamentos e Materiais de Enfermagem, para serem utilizados nas Unidades de Saúde e demais Setores da FUMSSAR. **Data de Abertura: 11/06/2024 às 08h.** O edital em seu teor encontra-se a disposição na Seção de Material e Patrimônio. **Telefone para contato:** (55) 3513-5150 e no **site:** www.fumssar.com.br. Santa Rosa, 28 de maio de 2024. **Rogério Silva dos Santos -** Diretor de Gestão Administrativa - FUMSSAR.

MELSON TUMELERO S.A.

CNPJ Nº 92.860.238/0001-05 NIRE Nº 433.000.255-78

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, na Rua Antonio Carlos Berta, nº 475, conjunto 401, em Porto Alegre/RS, **às 9:30 horas, no dia 03 de junho de 2024,** para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2021, 31.12.2022 e 31.12.2023; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado dos exercícios de 2021, 2022 e 2023 e a distribuição de dividendos; **c)** Eleger os administradores e fixar a remuneração.

Porto Alegre, 23 de maio de 2024.

MARIVALDO ANTONIO TUMELERO
Diretor



União dos Vereadores do Rio Grande do Sul
"Compromisso com a Comunidade Gaúcha"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria Executiva da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul-UVERGS, convoca os Vereadores sócios efetivos individuais e os Vereadores das Câmaras Municipais sócias, aptos a votar, para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 13 de junho de 2024: em primeira convocação às 16:00hs, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) da totalidade dos Vereadores associados e dos Vereadores das Câmaras associadas à Entidade; em segunda convocação às 16:30hs, com a presença mínima de 10% (dez por cento) da totalidade dos Vereadores associados e dos Vereadores das Câmaras associadas à Entidade; e, em terceira e última convocação às 17:00hs, com qualquer número de Vereadores associados presentes, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Santana do Livramento, sito à Rua Sen. Salgado Filho, 528 - Centro, Sant'Ana do Livramento - RS, CEP 97573-432, para cumprir a seguinte: **ORDEM DO DIA,** I - Alteração do Estatuto Social da UVERGS: referente ao art. 6º, altera o inciso XIII e acrescenta os incisos XVII e XVIII, referente ao art. 8º, renomeia o parágrafo único para § 1º e cria o § 2º, referente ao art. 16, altera o caput, referente ao art. 18, renomeia o parágrafo único para § 1º, alterando a sua redação, cria o § 2º, o § 3º, § 4º e o § 5º, referente ao art. 21, altera a redação do caput, altera a redação do art. 26, altera a redação do art. 38, altera a redação do art. 44, referente ao art. 45, altera a redação da alínea "b" e acrescenta a alínea "c", referente ao art. 51, altera a redação do caput, revoga os incisos I ao VII e altera a redação do § 3º, acrescenta o parágrafo único ao art. 61, altera a redação do caput do art. 62 e, acrescenta o art. 63, passando tais dispositivos do Estatuto Social ter a seguinte redação, com vigência imediata após a sua aprovação; II - Deliberação sobre a Consolidação do Estatuto Social da UVERGS, com as respectivas alterações que trata o item I da Ordem do Dia, aprovadas. Porto Alegre-RS, 27 de maio de 2024. **Dr. Gilmar Ribeiro Fragoso,** Consultor Jurídico da UVERGS, OAB/RS: 53.325; **Ver. Silomar Garcia Silveira,** Presidente da UVERGS; **Ver. Clairton Neves Sessim,** Presidente do Conselho Deliberativo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 3ª ZONA

E D I T A L

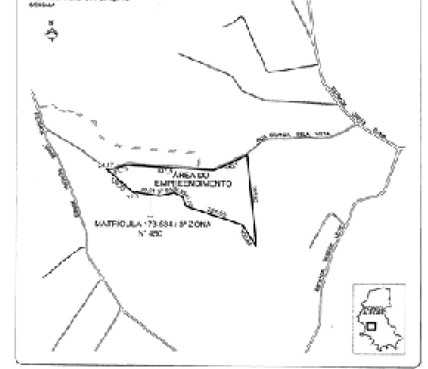
MOYSÉS MARCELO DE SILLOS, Registrador, do Serviço deRegistro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS,

FAZ SABER, a quem interessar possa, que **SP CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ 09.196.950/0001-08, com sede em Camboriu/SC; **MRXA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, CNPJ 15.042.127/0001-40, com sede em São Paulo/SP; e, **IMDE DO BRASIL - FLORESTAMENTO E SILVICULTURA LTDA**, CNPJ 07.355.296/0001-02, com sede em Fernão/SP, cumprindo o que determina a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, e demais normas legais aplicáveis, requereu o depósito dos documentos e o registro do Loteamento denominado **"LOTEAMENTO GRANJA BELA VISTA"**, o qual será implantadosobre o terreno com área de 81.002,66m², situado no Beco Bela Vista, bairro Belém Velho, a saber: partindo do ponto 1, no extremo sul do imóvel com ângulo interno de 27º22'28'' e distância de 365,03m, limitando-se neste lado a sudeste com Julio Pereira, chegamos ao ponto 2; deste com ângulo interno de 69º32'51'' e distância de 140,10m, chegamos ao ponto 3; deste com ângulo interno de209º21'43'' e distância de 337,80m chegamos ao ponto 4; deste com ângulo interno de 157º40'50'' e distância de 53,73m, chegamos ao ponto 5; deste com ângulo interno de 196º40'57'' e distância de 24,17m, chegamos ao ponto 6, do ponto 2 ao ponto 6, a nordeste, limita-se com o Beco Bela Vista; seguindo do ponto 6 com ângulo interno de 43º53' e distância de 139,73m, limitando-se neste lado a sudoeste, primeiro com Sindal Camargo e depois com Vilson da Rosa, chegamos ao ponto 7; deste com ângulo interno de 129º32'51'' e distância de 12,10m chegamos ao ponto 8; deste com ângulo interno de 197º20'06'' e distância de 89,01m chegamos ao ponto 9; deste com ângulo interno de 158º37'53'' e distância de 57,63m chegamos ao ponto 10; deste com ângulo interno de 220º41'18'' e distância de 36,93m chegamos ao ponto 11; deste com ângulo interno de 223º03'33'' e distância de 41,03m chegamos ao ponto 12, limitando-se do ponto 7 até o ponto 12 a sudoeste com Osvaldo da Cunha; seguindo do ponto 12 com ângulo interno de 127º33'54'' e distância de 224,65m chegamos ao ponto 13; deste com ângulo interno de 218º31' e distância de 100,12m, limitando-se do ponto 12 ao ponto 1 a sudoeste, primeiro com Normélio Bertaco e depois com sucessores de Izidoro Bettio, chegamos ao ponto 1 de onde partimos, fechando a poligonal.

O imóvel retro encontra-se lançado no álbum fundiário desta Serventia no Livro 2-Registro Geral, matrícula nº **173.534**.

De acordo com o Parecer nº 093/2023, expedido pela Comissão de Análise e Aprovação de Demanda Habitacional Prioritária – CAADHAP da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, fica dispensada a prestação de garantia para execução das obras de urbanização do loteamento, nos termos do art. 6º, da Lei Complementar nº 547/2006.

FAZ SABER, outrossim, que tendo sido apresentado o memorial acompanhado da documentação hábil, será feito o registro decorridos quinze dias da última publicação deste, caso não sobrevenham impugnações de terceiros.



3 Planta de Situação

Porto Alegre/RS, em 23 de abril de 2024.

Moysés Marcelo de SillosRegistrador

Juros recuam, mas rotativo do cartão sobe, atingindo 423,5% ao ano

A taxa média de juros das concessões de crédito para famílias teve pequena redução no mês de abril, enquanto os juros do cartão de crédito rotativo continuaram subindo, com aumento de 2,2 pp (pontos percentuais), atingindo 423,5% ao ano. Os dados são das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas ontem pelo Banco Central (BC).

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

A modalidade é uma das mais altas do mercado. Segundo o BC, mesmo com a entrada em vigor, em janeiro, da lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, a medida não afeta a taxa de juros pactuada no momento da concessão do crédito. Como ela só se aplica a novos financiamentos, não houve impacto na apuração estatística de abril.

Por outro lado, considerando os 12 meses encerrados em abril, houve recuo de 23,8 pp nos juros do cartão rotativo.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros caíram 8,7 pp no mês e 18,5 pp em 12 meses, indo para 128% ao ano.

No total, a taxa média de juros das concessões de crédito livre, para famílias, teve redução de 0,4 pp em abril e de 6,6 pp em 12 meses, chegando a 53% ao ano. Também compõe essas estatísticas os juros do cheque especial, que subiram 1,8 pp no mês e caíram 3,6 pp em 12 meses, alcançando 129,9% ao ano. Contribuindo para a queda dos juros médios, houve reduções em menor magnitude no crédito consignado, aquisições de outros bens e arrendamento mercantil.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 08/2024

Data da Sessão: 11 de junho de 2024: 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Concorrência nº 08/2024, de critério de julgamento de menor preço global. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA INTERNA E EXTERNA, CONSTRUÇÃO DE COBERTURA METÁLICA E ADEQUAÇÕES JUNTO AO PRÉDIO PÚBLICO ONDE ESTA LOCALIZADO O CONSELHO TUTELAR E A BRIGADA MILITAR.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida dos Imigrantes, nº 37, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112. Danilo Salvalaggio, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N° 007/2024

O Prefeito Municipal torna público que houveram alterações no item 6.4.b., bem como na data de recebimento de envelopes de proposta e documentação, definindo-se dia **14/06/2024, às 09h,** para a CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, cujo objeto é a contratação de empresa, sob regime de empreitada global, com julgamento pelo menor preço global, para a elaboração de projeto de macrodrenagem urbana. Edital e informações junto à Comissão de Licitações, gestao@bomprincipio.rs.gov.br ou www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 27 de maio de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 83/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de materiais para solda para atividades da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito para eventual e futura aquisição. **Data da Sessão:** 13/06/2024 às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna público a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024** - tipo menor preço por item, modo de disputa aberto - que tem por objeto a aquisição de equipamentos permanentes (concentrador de oxigênio). **Recebimento das propostas:** no período de **28 de maio de 2024 a 12 de junho de 2024, até às 08h29min.** A sessão de lances será no dia **12 de junho de 2024, às 08h30min**. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna público a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024** - tipo menor preço por item, modo de disputa aberto - que tem por objeto a aquisição insumo calcário a granel dolomítico PRNT 80%, nos termos do Convênio FPE nº 3624/2023. **Recebimento das propostas:** no período de **28 de maio de 2024 a 13 de junho de 2024, até às 8h29min.** A sessão de lances será no dia **13 de junho de 2024, às 08h30min**. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145.

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna pública a abertura de licitação, modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2024** – tipo menor preço global, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de piso na praça municipal, incluindo material e mão de obra, na cidade de Almirante Tamandaré do Sul. **Recebimento das propostas:** no periodo de **28 de maio a 14 de junho de 2024, até as 8h29min.** A sessão de lances e julgamento de habilitação será no dia **14 de junho de 2024, às 08h30min**. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145. Almirante Tamandaré do Sul, 27 de maio de 2024. ***ADIR GIACOMINI -*** Prefeito Municipal

GHC 100% SUS — Grupo Hospitalar Conceição
HOSPITAL N. S. DA CONCEIÇÃO S.A. (Matriz) CNPJ 92.787.118/0001-20 - Av. Francisco Trein, 596 F. (51) 3357.2000 - Porto Alegre - RS - CEP 91350-200
HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO CNPJ 92.787.118/0004-72 - Rua Álvares Cabral, 653 F. (51) 3357.2000 - Porto Alegre - RS - CEP 91350-250
HOSPITAL CRISTO REDENTOR CNPJ 92.787.118/0003-91 - Rua Domingos Rubbo, 20 F. (51) 3357.4100 - Porto Alegre - RS - CEP 91040-000
HOSPITAL FÊMINA CNPJ 92.787.118/0002-00 - Rua Mostardeiro, 17 F. (51) 3314.5200 - Porto Alegre - RS - CEP 90430-001
Vinculados ao Ministério da Saúde - Decreto n.º 11.358/2023
MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA 002/2024

O GHC – Grupo Hospitalar Conceição comunica aos interessados que será realizada audiência pública para conhecimento de Soluções Completas e Integradas de Comunicação Organizacional para o Hospital Nossa Senhora da Conceição S. A. e filiais, às 09h00 do dia 27 de junho de 2024, no Auditório Jahyr Boeira do Centro Administrativo do GHC, localizada na Av. Francisco Trein, 596, Bairro Cristo Redentor, Porto Alegre, RS, CEP 91350-200. A audiência pública será aberta a toda sociedade, sendo que os participantes representantes legais das empresas de comunicação, devidamente cadastrados, terão o direito de manifestação de viva voz, apresentando suas contribuições e sugestões a respeito da matéria em questão. Objeto da audiência: Dar transparência às ações do GHC no que tange à contratação de serviços em comunicação institucional e comunicação digital, conforme descrição das atividades. Comunicação Institucional: É a esfera da comunicação formal de onde emana o gerenciamento e planejamento estratégico em comunicação; produção de conteúdo informativo, de utilidade pública; posicionamentos oficiais e institucionais da organização; gerenciamento e interlocução direta com esferas institucionais da corporação; gerenciamento e atendimento das demandas internas e externas; criação e produção de peças gráficas; análise de conteúdo; prevenção e gerenciamento de crises; gerenciamento do Site/ Agência de Notícias GHC; Comunicação Institucional interna/ Endomarketing; Comunicação Institucional e Comunitária; Planejamento em Relações Públicas, Comunicação e planejamento de Eventos. Comunicação Digital: A comunicação digital reúne métodos e ferramentas de comunicação que se aplicam à interação na web, redes sociais e dispositivos móveis; produção de conteúdo em imagem, audiovisual, digital (Fotografia/vídeo/áudio/Banco de Imagem). As contribuições e/ou questionamentos poderão ser encaminhados previamente, com a devida identificação, até o dia 24 de junho de 2024 às 18h00 para o endereço eletrônico ghcacs@ghc.com.br sem prejuízo da formulação de nova manifestação escrita durante o evento. Interessados também poderão trazer suas contribuições durante a Audiência Pública, desde que encaminhe, até o final da sessão e por escrito, ao Presidente da Mesa Diretora. Link para acesso integral ao edital de Audiência Pública 002/24: **https://drive.ghc.com.br/filr/public-link/filedownload/ 2c907d8b8fb95a75018fbaa702a900df/3011/5594073597902619157/20240524_HNSC_GSUP_EDITAL- AUDIENCIA-PUBLICA.pdf**

Porto Alegre (RS), 27 de maio de 2024.

Neury João Moretto
Gerente de Suprimentos

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE IRREGULARIDADE

À MONIQUE ALESSANDRA IGNACIO
REF: Lotérica Araricá LTDA – Código 18021490-0 – CNPJ 14.608.769/0001-00
Endereço: Rua Prof. Marin Frederico Raschke 29, sala 2 – bairro da Canoa, Araricá/RS

1. Tendo em vista a não localização do empresário lotérico responsável pela UL acima identificada, procedemos com o aviso de irregularidade referente aos Eventos nº 0005.180214900-OUT e 0006.180214900-OUT via edital em jornal.
2. Comunicamos que foram identificados indícios de irregularidades nessa UL e, antes da aplicação efetiva da penalidade, poderá apresentar defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, após o recebimento dessa notificação.

2.1. Caso não apresente Defesa ou esta seja indeferida, a penalidade será aplicada com a garantia do prazo legal de 5 (cinco) dias úteis para interposição de Recurso Administrativo.

2.2. A irregularidade referente ao evento nº 0005.180214900-OUT está prevista no Grupo 2, ítem 1, da Circular CAIXA vigente "Não efetuar, nos prazos estabelecidos pela CAIXA, os depósitos (total ou parcial) da prestação de contas dos valores arrecadados referentes à comercialização das Loterias Federais, dos produtos conveniados e de sua atuação como Correspondente", cuja penalidade é Advertência com multa e Suspensão Temporária, além de outras previstas nas legislações pertinentes.

2.3. A irregularidade referente ao evento nº 0006.180214900-OUT está prevista no Grupo 3, ítem 5, da Circular CAIXA vigente "Perder as condições econômicas, técnicas ou operacionais para manter adequada a comercialização das loterias e dos serviços autorizados pela CAIXA", cuja penalidade é Suspensão Temporária e Revogação da Permissão, além de outras previstas nas legislações pertinentes.

2.4. Lembramos que, conforme previsto no Anexo II da Circular CAIXA vigente, para as irregularidades do grupo 2 e 3 a CAIXA utiliza a suspensão temporária como medida de sobreaviso, no ato da emissão deste aviso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Sapiranga

economia

Avança apoio a projeto que zera impostos federais no RS

Perse Gaúcho busca preservar os empregos para 45 atividades

/ CLIMA

Uma reunião realizada ontem entre Fecomércio-RS, Farsul, Federasul e Fiergs, representantes dos setores produtivos no Rio Grande do Sul, selou o apoio das quatro federações ao Projeto de Lei 1915/2024, que zera quatro impostos federais para 45 atividades do comércio, turismo e eventos no Estado. O texto, de autoria do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), abrange 45 atividades e sugere a isenção dos tributos pelos próximos cinco anos como forma de preservar os empregos.

No documento, os presidentes Luiz Carlos Bohn, Gedeão Pereira, Rodrigo Sousa Costa e Gilberto Petry fazem um apelo aos deputados federais e senadores para que a proposta seja priorizada pelo Congresso:

"Manifestamos nosso apoio à medida como forma de garantir a sobrevivência destes negócios e a manutenção de milhares de empregos", diz o manifesto.

GABINETE/DIVULGAÇÃO/JC



Alceu Moreira já articula votação do regime de urgência para texto

Autor da proposta, o deputado Alceu Moreira adianta que já articula com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, a votação da urgência para a matéria. O requerimento para a apreciação do projeto conta com a assinatura de 415 dos 513 deputados federais. A relatoria ficará a cargo do deputado Pedro Westphalen (PP-RS).

"Estamos pedindo o apoio de todos os setores envolvidos neste projeto para que ofereçam aos deputados o respaldo e a dimensão que merece. Esperamos votar a urgência e o mérito até a semana que vem", explica Moreira.

Enchente impacta na inflação de leite, arroz e batata

Os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a inflação estão se materializando em alguns itens que compõem o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (IPC-Fipe), que mede o nível de preço na cidade de São Paulo, de acordo com o coordenador do indicador, Guilherme Moreira. Ele destaca pressões recentes observadas no arroz, batata e, principalmente leite.

A medição "na ponta" do arroz, registrou variação de alta de 2,90% nesta semana, ante 0,23% na leitura anterior. Já a batata passou de 17,28% para 29,37%, enquanto o leite acelerou de 7,94% para 11,76%. "O impacto no leite parece ser o mais importante até agora. Deve afetar os derivados daqui para frente também", avalia o coordenador.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Leite registrou variação de 7,94% para 11,76%, informa a Fipe

Moreira ressalta, porém, que, até o momento, essa pressão tem sido bastante localizada e restrita a alguns itens e que, por isso, o impacto da tragédia climática no Rio Grande do Sul para a inflação como um todo ainda é bem moderado.

A expectativa de Moreira é de desaceleração do IPC-Fipe a 0,07% no encerramento de maio, após alta de 0,33% em abril. "É um nível de inflação já esperado para acontecer nessa época do ano, em linha com a sazonalidade", aponta.

Moreira salienta, porém, que esse cenário de efeitos moderados na inflação não necessariamente irá se repetir em outros índices de inflação do País, como o IPCA do IBGE, já que o IPC da Fipe mede a inflação apenas na cidade de São Paulo.

"Os itens in natura, por exemplo, são produzidos aqui mesmo na região, então não há esse impacto tão grande", afirma o coordenador do IPC da Fipe. "A questão que fica para o Rio Grande do Sul é a dificuldade de fazer a própria coleta de preços", alerta.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Alckmin confirma ações para retomar economia do Estado

Vice-presidente se reuniu, na Serra, com líderes empresariais e políticos

/ CLIMA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
politica@jornaldocomercio.com.br

JULIO SOARES/CIC CAXIAS/JC



Geraldo Alckmin destacou medidas para recuperar atividade produtiva

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) confirmou, ontem, as primeiras medidas do governo federal para auxiliar o setor empresarial que sofreu grandes prejuízos com as chuvas que assolam o RS desde o final de abril. O anúncio ocorreu em coletiva de imprensa na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, onde o presidente reuniu-se com empresários de todos os segmentos produtivos e lideranças políticas, além do governador Eduardo Leite (PSDB).

Após destacar que a preocupação inicial do governo foi a ajuda humanitária para salvar vidas e dar início à reconstrução da infraestrutura, Alckmin assinalou que o momento atual também inclui ações de segurança econômica. Afirmou que já estão liberados recursos para agricultura familiar por meio do Pronaf, via bancos públicos e cooperativas de crédito. Pequenas e médias empresas agrícolas serão beneficiadas pelo Pronamp e da indústria, do comércio e serviços pelo Pronampe. Todos financiamentos com juros zero e com fundo garantidor pelo governo.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

O apoio às grandes empresas deve ser anunciado no decorrer da semana, com recursos na ordem de R$ 15 bilhões. A medida provisória será definida em encontro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). Alckmin anunciou que o BNDES terá uma unidade avançada na Capital, no prédio do Conselho de Contabilistas, para facilitar as negociações. "Tenho convicção de que a medida surpreenderá positivamente." Para hoje foi anunciada a sanção da lei sobre a depreciação acelerada para renovação de máquinas e equipamentos. Normalmente, a depreciação ocorre em 15 anos, mas passará a ser de dois anos.

O governador reiterou que, além dos recursos já liberados pela União e a suspensão da cobrança da dívida do Estado por 36 meses, existe a necessidade de reposição das perdas de arrecadação. Ele calcula que o impacto dos problemas econômicos deverá ser na ordem de R$ 11 bilhões no caixa do Estado neste ano. Deste total, 60% devem se concentrar em junho. "Isto vai se refletir em dificuldades para honrar as despesas ordinárias do governo. Esperamos algo similar ao que aconteceu na pandemia com reposição de perdas."

Leite citou que o Estado já investiu em torno de R$ 700 milhões nos municípios em diversas frentes. Somente em horas/máquinas para a recuperação das estradas foram mais de R$ 100 milhões, com cerca de R$ 1,5 milhão para cada município. Também citou a iniciativa no Vale do Taquari para construção de 2,5 mil casas, das quais 538 já estão autorizadas. "É fundamental o apoio da União, que é o ente federativo com mais condições de atender estas demandas. Não são os municípios, nem o Estado."

O prefeito de Caxias, Adiló Didomenico, entregou a Alckmin um relatório elencando os prejuízos ocasionados pelo evento climático na agricultura do município e solicitando apoio da União. Outro pedido, assinado em conjunto com a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços, é para liberação de recursos para implantação da primeira fase do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha.

Pimenta propõe transferir aparelhos do Salgado Filho

Em relação à infraestrutura, o ministro extraordinário Paulo Pimenta (PT) anunciou movimento para que equipamentos do Aeroporto Salgado Filho sejam, temporariamente, transferidos para o Hugo Canterggiani, em Caxias do Sul, para melhorar, especialmente, as condições de pouso e decolagem em dias nublados, bem como de ampliar a oferta de voos. A sugestão já foi formalizada à Agência Nacional de Aviação Civil e ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Anunciou que o Departamento de Engenharia do Exército Brasileiro deve concluir, até amanhã, uma ponte temporária, na RSC-287, em Santa Maria. Entregue esta obra, o departamento será deslocado para Caxias visando à construção de ponte similar na divisa com Nova Petrópolis. A ponte atual está interditada há mais de 15 dias por danos provocados pela força das águas do rio Caí. A expectativa é que, após definido o projeto, a construção seja feita entre sete a 10 dias.

Pimenta ainda destacou que 44.592 famílias já podem confirmar suas informações em www.gov.br/auxilioreconstrução e ter acesso ao recurso de R$ 5,1 mil garantido pelo governo federal.

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, informou que 406 municípios gaúchos já tiveram seus planos aprovados pelo governo federal, a maioria para ajuda humanitária e alguns para restabelecimento de serviços.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Agricultura familiar



EDGAR LISBOA/ESPECIAL/JC

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB, foto), um dos representantes da agricultura familiar no Parlamento, fala com tristeza sobre a situação desesperadora pela qual passam os pequenos produtores, após as cheias que acabaram com tudo no Rio Grande do Sul. "Além de vidas, casas, equipamentos, sementes, nós perdemos praticamente 100% da nossa produção de hortigranjeiros. Fruta não é tanto, mas os legumes, as verduras, as folhosas, com muita umidade, e submersas, apodrecem", disse.

100 dias para produzir

Na opinião do parlamentar, "terminou a beterraba, a cenoura, essas coisas apodrecem na terra. Se o tempo ajudar, esses ciclos são mais curtos, em 90 a 100 dias dá para a gente voltar a produzir", tem esperança o congressista. "Para isso, o agricultor precisa logo de tratores, equipamentos, insumos e até novos locais de plantio", argumenta.

Venda das vacas

"Nós temos situações do leite em que os agricultores em muitos lugares perderam a silagem que fizeram, foi embora, e o gado ficou sem comer. A pastagem não tem mais, então resolveram vender as vacas. No município de Alto Alegre, na semana passada, três agricultores venderam todas as vacas", lamentou Heitor Schuch.

Não tem comida para os animais

"Não tem mais o que dar para os animais. Na região do integrado dos suínos e das aves, aí o drama é outro; tem estradas interrompidas, e os caminhões não chegam, as cooperativas, as empresas produzem as rações, mas não tem como chegar." Segundo Schuch, "os agricultores estão diminuindo a ração de cada animal. O suíno comia dois quilos de ração por dia, o pessoal está dando meio quilo para tentar mantê-lo".

Leite para os suínos

"Tem agricultor que está pegando leite que iria vender e dando para os suínos, para não deixar morrer de fome. No frango, é ainda mais delicado, não dá para dar leite para o frango, para o suíno ainda dá. Então o frango precisa de ração, tem gente que faz milagres, inventam coisas que a gente, às vezes, tem dificuldade de entender."

Falta de produção

Schuch aponta que "aquele lote de animais que deveria estar sendo engordado, ele vai ficar pronto; se conseguirmos abrir as estradas, muito mais tarde, ou seja, vai levar um ciclo muito maior, se ele sobreviver".

Frigoríficos vazios

Na avaliação do parlamentar, "a consequência será a falta de produção. Os frigoríficos vão ficar vazios, vão ter que dar folga, férias para os seus trabalhadores, porque não vão ter o que abater. Os prejuízos econômicos e os reflexos disso nós vamos sentir por muito tempo".

política

LDO 2025 começa a tramitar na Assembleia

Previsão de R$ 362 milhões de déficit não considera desastre climático

ISABELLE RIEGER/JC



Proposta em curso no Parlamento prioriza reconstrução, assistência e prevenção de novas catástrofes naturais

/ CLIMA

A Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa deu início ao período de tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025. O projeto foi protocolado no dia 15 de maio pelo governador Eduardo Leite (PSDB) e estabelece como meta um déficit de R$ 362 milhões para o ano que vem.

Devido ao prazo constitucional de entrega da proposta, estabelecido para 15 de maio, o projeto enviado ao Legislativo ainda não dimensiona os impactos financeiros - de despesa e receita - que serão percebidos no próximo exercício financeiro em decorrência da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul. Elementos fiscais recentemente modificados (como a suspensão temporária do pagamento da dívida com a União e a revogação do decreto de revisão de benefícios fiscais da cesta básica) não foram considerados na projeção, mas terão seus efeitos revisados durante o processo de discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA).

O texto, portanto, deverá sofrer alterações ao longo do ano à medida em que forem reconhecidas novas despesas e perdas de arrecadação decorrentes da situação de calamidade pública. Apesar do curto espaço de tempo para modificações, a proposta prioriza a reconstrução, assistência e prevenção de novos eventos climáticos.

O documento também enfatiza a importância de demonstrar as despesas necessárias para a reconstrução e as possíveis perdas de receitas decorrentes do abalo econômico provocado pela catástrofe.

A matéria cumpre agora o período de apresentação de emendas e escolha do relator, que deverá elaborar o parecer final antes da votação da matéria pela comissão e posterior envio ao plenário.

Nos anos anteriores, o calendário de tramitação da LDO se encerrava no início de julho com a votação, mas o cenário de calamidade no Estado e suas consequências poderão determinar alterações nessa rotina legislativa. As diretrizes orçamentárias orientam a elaboração do Orçamento gaúcho para o próximo ano.

As emendas têm o prazo regimental de 15 dias para apresentação, de 21 de maio até 11 de junho, tanto pelos parlamentares quanto de origem popular. A previsão para escolha do relator da LDO é no dia 6 de junho.

Ex-prefeitos de Porto Alegre criticam atual gestão

Um grupo de cinco ex-prefeitos de Porto Alegre divulgou ontem uma carta aberta que critica a atuação do atual dirigente municipal, Sebastião Melo, durante a catástrofe climática provocada pelas enchentes na capital gaúcha.

"Manifestamos finalmente a nossa indignação com as respostas públicas oferecidas à imprensa, pela Administração da Capital, tentando diluir suas responsabilidades pelo agravamento da tragédia", cita o documento.

Assinado por Alceu Collares, Olívio Dutra, Raul Pont, Tarso Genro e José Fortunati, o pronunciamento ainda reitera o manifesto de engenheiros, ambientalistas, técnicos, acadêmicos e demais peritos que protocolaram outra carta pública "mostrando os efeitos do descaso da atual administração com a manutenção das Casas de Bombas e do Sistema de Proteção às Cheias".

Esse outro documento foi, inclusive, uma das justificativas para a entrega de um pedido de abertura de processo de impeachment de Melo na Câmara Municipal de Porto Alegre.

Com gerador, Câmara Municipal retoma as sessões presenciais

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre retomou as sessões plenárias presenciais nesta segunda-feira. A decisão partiu do presidente da casa, vereador Mauro Pinheiro (PP), e foi comunicada aos parlamentares pela manhã. Para o funcionamento do Parlamento, foi necessária a instalação de um gerador de energia.

Apesar da limpeza, alguns locais do Legislativo municipal ainda deixam rastros da inundação. Na escada central, que liga o térreo ao Plenário Otávio Rocha, onde são realizadas as sessões, ainda é possível observar lama no chão, assim como nos arredores do prédio.

Na Galeria dos Presidentes, que cobre a parede lateral do acesso ao plenário com fotos de cada um dos titulares da casa, a sequência está incompleta. Dois quadros foram retirados e se encontram em uma mesa próxima. Um deles, do ex-prefeito José Fortunati (PDT, 2010-2016), que presidiu o Legislativo no ano de 2002, encontra-se com o vidro e parte da moldura quebrados.

Pelo menos um dos gabinetes parlamentares foi afetado. De acordo com o vereador Tiago Albrecht (Novo), ao retornar ao seu local de trabalho, no segundo andar, foi identificada uma grande rachadura no chão.

Em virtude disso, o político pedirá uma avaliação ao engenheiro da Câmara Municipal para verificar possíveis danos estruturais na edificação.

De acordo com a Diretoria Legislativa, toda a estrutura elétrica do primeiro andar foi afetada, impossibilitando o restabelecimento da luz em todos os andares, mesmo com o gerador.

Além disso, foram perdidos móveis e parte do arquivo do Legislativo da Capital. Ainda não há prazo para recuperar essas estruturas.

ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Vereadores retornaram ao plenário, após recuo das águas da enchente

Legislativo da Capital libera projetos enviados pela prefeitura

Após conseguir restabelecer a luz com um gerador elétrico, a Câmara Municipal de Porto Alegre retornou à presencialidade nesta segunda-feira. O cronograma previsto para a sessão foi alterado, dando espaço para o parecer conjunto das comissões parlamentares sobre 11 projetos enviados pela prefeitura. O objetivo é liberá-los mais rapidamente para votação, que poderá ser realizada já nesta quarta-feira.

Dessa forma, a votação da solicitação de abertura de um pedido de impeachment do prefeito Sebastião Melo (MDB) que estava prevista para esta sessão será realizada amanhã. Já a convocação de representantes do governo estadual para explicarem as ações tomadas após as enchentes assolarem o Rio Grande do Sul ainda não teve sua nova data definida.

Entre os projetos do Executivo analisados no parecer conjunto estão um programa para recuperação emergencial e auxílio humanitário para a população afetada por desastres naturais e o programa Mais Habitação, focado na compra compartilhada de imóveis. A maioria deles, no entanto, é voltada às finanças municipais, autorizando a contratação de operações de crédito e buscando instituir um programa de recuperação fiscal, denominado RecuperaPOA 2024.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

Os dez que estão se safando

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



Dez anos após o início da Lava Jato, a força-tarefa - que chegou a ser considerada o maior cerco a suspeitos de desvios de recursos públicos da história - acumula derrotas nos tribunais superiores do País. Políticos e empresários tiveram condenações anuladas e, aos poucos, já traçam estratégias para retornar à vida pública. É o caso de um ex-presidente da Câmara dos Deputados e de dois ex-governadores (um do Rio de Janeiro e outro do Paraná).

Símbolo do combate à corrupção de antigos e novos bilionários, a Lava Jato e as investigações viabilizaram números apreciáveis: 120 delações, mais de 500 denunciados, 174 condenados e a devolução de R$ 4,3 bilhões aos cofres públicos.

Mesmo quem ainda cumpre pena ou está oficialmente inelegível se mantém no jogo político, articulando candidaturas de aliados. Os evidentes atuais em vias de se safar são dez: Sérgio Cabral, Eduardo Cunha, José Dirceu, Marcelo Odebrecht, Alberto Youssef, Beto Richa, André Vargas, Gim Argello, Delúbio Soares e João Vaccari Neto.

Na semana passada, para justificar a anulação de processos e investigações contra Marcelo Odebrecht, o ministro Dias Toffoli monocraticamente concluiu ter havido um "conluio processual" entre Sérgio Moro e a força-tarefa de Curitiba. Na mesma semana, por três votos a dois, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) anulou a pena imposta ao ex-ministro José Dirceu por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Em 2017, ele fora sentenciado a oito anos e dez meses de prisão pela Justiça Federal no Paraná. A condenação assinada por Moro foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4 ª Região.

Os ministros do Supremo entenderam que o processo contra José Dirceu prescreveu. É que como ele tem mais de 70 anos, o prazo conta-se pela metade. No caso do crime de corrupção passiva, caiu de 12 para seis anos. Como o petista foi condenado em 2017, já oito anos após o marco (2009) inicial de prescrição, a sentença foi considerada "irregular".

Ah! Um dia antes, o ministro Edson Fachin arquivou um inquérito que apurava o pagamento de R$ 5 milhões em propinas da empreiteira Odebrecht ao ex-senador Romero Jucá (MDB-RR) e ao senador Renan Calheiros (MDB-AL). É vida que segue e corrupção que vira conto da carochinha.

Tristeza encadeada

O jornalista Ancelmo Gois relatou, na edição de sábado, dia 25 de maio, de O Globo, uma história triste em sete frases. Acompanhe.

"Uma gaúcha que mora no Rio há três anos foi ao Sul para resolver burocracias justo no início das chuvas, ficando mais de 15 dias ilhada em Porto Alegre. Lá presenciou resgates, alagamentos e chegou a racionar água e comida. Mas ela conseguiu retornar no dia 20 depois de uma jornada de três dias de baldeação de ônibus. Ao chegar na Rodoviária Novo Rio foi vítima de taxistas que cobravam R$ 200,00 por uma viagem até a Lapa – o preço normal seria R$ 40. Cansada, ela negociou o retorno até sua casa por R$ 150,00. Ao descer do táxi, foi derrubada por trombadinhas, que levaram todo o dinheiro que tinha, cerca de R$ 500,00. Acabou vítima das chuvas do RS e também da violência do Rio de Janeiro".

Que conjunção melancólica!

Valeu a pena?

Incomodada com percalços condominiais, a atriz Fernanda Montenegro ingressou com ação cível contra um vizinho carioca. As obras no apartamento ao lado causaram a ressaca de vazamentos, inundações, gastos & incômodos.

Na semana passada saiu a sentença: R$ 6 mil pelos danos materiais e R$ 3 mil pelo dano moral. Teoricamente são valores inexpressivos. Valem menos que um penduricalho oficial mensal.

Que drogas!

O STF vai retomar em junho (ou só em agosto...) o julgamento do porte de drogas, que está com pedido de vista do ministro Dias Toffoli desde 6 de março deste ano.

A pauta é do barulho, com achegas de confusão. O processo chegou ao Supremo em 22 de fevereiro de 2011. A discussão foi iniciada em Plenário em 2015, com o voto do relator, ministro Gilmar Mendes, no sentido de descriminalizar o porte de qualquer tipo de droga para consumo próprio. (Recurso extraordinário nº 635.659).

Aperto nada belo

A Justiça penhorou os futuros cachês que o cidadão Marcelo Pires Vieira (50 de idade) mantém ante diversos credores. A constrição foi para garantir cerca de R$ 1 milhão que estão sendo executados.

O devedor é mais conhecido pelo nome artístico de Belo.

Reclamatória de milhões

Demitida por justa causa no início de maio, a serviçal Edna Maria da Fonseca Santos - funcionária que trabalhou durante 22 anos na casa de Caetano Veloso (81 de idade) e da atriz Paula Lavigne (55) - pede R$ 2,6 milhões de indenização na Justiça do Trabalho. São duas ações quase simultâneas na 28ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Os pedidos: reversão da justa causa, parcelas rescisórias, reparação por dano moral, horas extras etc.

Há um pedido de antecipação de tutela para a devolução de um celular da reclamante, alegadamente "confiscado" pela reclamada. Motivo: "No aparelho estão documentos particulares (arquivos de áudio, imagens, registros de conversas em aplicativos de mensagens etc.). Estes poderão comprovar as jornadas excessivas, o assédio moral praticado pela ré Paula, além de elementos que descaracterizarão a justa causa". (Processos nºs 0100508-75.2024.5.01.0028 e 0100541-65.2024.5.01.0028).

Revelações de um assassino

Pela primeira vez, em vídeo, o ex-sargento da Polícia Militar do Rio, Ronnie Lessa, detalhou como recebeu a proposta, que ele chama de "sociedade", dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, que resultou no homicídio da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. É de lembrar que Domingos é ex-deputado estadual e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. E que seu mano Francisco é empresário e deputado federal. Ambos estão presos.

Na delação premiada - exibida pelo Fantástico no domingo - o assassino confesso da parlamentar explica que Domingos lhe ofereceu um loteamento em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio, para explorar "gatonet", transporte alternativo e etc. O lucro estimado era R$ 100 milhões.

Para o matador de aluguel, a morte da vereadora seria "o grande negócio" da vida dele. Mas, para isso, foi preciso retirar "uma pedra no caminho": justamente a vereadora Marielle.

Acórdão da vida

O gabinete de Luís Roberto Barroso, no STF, ganhou de presente um quadro do pintor carioca Toninho Euzébio. Na obra, a famosa estátua da justiça aparece – com sua espada – descascando um grande abacaxi.

Na prática, a presença da fruta ficando sem casca parece se referir a uma situação que exige muito esforço, paciência e habilidade.

Lá vai ele...

Viajar é ótimo, principalmente se viagem & mordomias são pagas pelos cofres públicos. Pois Lula, até o fim de 2024, viajará a sete países. Em junho, vai à Itália, para encontro do G-7, o grupo dos sete países mais industrializados do mundo. Em agosto, irá ao Paraguai, para reunião do Mercosul; e, na sequência, Bolívia e Chile.

Em setembro, ida a Nova York (EUA), para a assembleia geral da ONU. Em setembro, à Rússia, para conversar com Putin. E, em novembro, o destino será o Peru.

Pragas do apocalipse

A propósito, a fala de Lula na ONU abordará mudanças climáticas, guerras e agendas do G-20. Este é um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, mais a União Africana e União Europeia.

Além de outros temas a definir/incluir pelo Itamaraty. Imagina-se que o discurso será em estilo sibilino e obscuro.

jornal da lei

Defensoria Pública oferece atendimento em abrigos

Entidades se mobilizam para ajudar população no processo de retomada

/ JUSTIÇA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Passado o momento mais intenso da tragédia ambiental e humanitária sem precedentes que assola o Rio Grande do Sul desde o início do mês de maio, os olhos no Estado já se voltam à reconstrução das cidades e ao recomeço da vida dos mais de 2.345.400 gaúchos impactados pelo evento. E, buscando facilitar o acesso das pessoas acolhidas nos abrigos da Capital aos serviços necessários para essa retomada, a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE-RS) estabeleceu um polo de atendimento, em conjunto com outras instituições, no Centro Humanístico Vida, na Zona Norte de Porto Alegre.

No local, onde fica o maior abrigo da Capital, estão sendo ofertados atendimentos por parte da Caixa Econômica Federal, CEEE Equatorial, Defensoria Pública da União (DPU) e Fundação de Assistência Social e Cidadania de Porto Alegre (Fasc). Segundo o defensor público, Rodolfo Lorea Malhão, esse movimento, nomeado de Defensoria Agiliza, é fundamental para a população em situação de maior vulnerabilidade.

"É a possibilidade da retomada de vida... Claro que em um primeiro momento, atuamos na garantia da segurança das pessoas, na identificação de quem havia perdido seus documentos, mas, agora, entendemos que elas precisam muito de dinheiro para se reestruturar", explica.


NELSON ALMEIDA/AFP/JC
Poder público se volta para a reconstrução das vidas no Estado

O Defensoria Agiliza tem permitido, desde a última quarta-feira, que as pessoas abrigadas emergencialmente ingressem na unidade da Defensoria Pública do Estado no próprio local de abrigamento (Centro Vida) e seja:

- **1.** Cadastrada nos benefícios sociais junto à Caixa;
- **2.** Listada para se beneficiar da tarifa social da CEEE (65% de desconto, quando retornar para sua casa);
- **3.** Inscrita nos dois cadastros junto à Fasc (CadÚnico e Cadastro Emergencial), que permitem futuros benefícios assistenciais;
- **4.** Atendida pela Defensoria Pública do Estado e da União.

Todos os abrigados recebem, na recepção, um papel com o nome de todas as instituições. A cada atendimento, essa folha recebe um carimbo, garantindo assim que todos sejam completamente orientados.

No primeiro dia, na quarta, 22 de maio, segundo Malhão, um terço do Centro Vida, 55 famílias, foi atendido. O defensor estima que essa parcela represente cerca de 200 pessoas ao todo.

Agora, a partir desta terça-feira, graças a uma parceria entre a DPE e a Defesa Civil de Porto Alegre, será ofertado o transporte das pessoas acolhidas nos demais abrigos da Zona Norte da Capital para o Centro Vida, para também se beneficiarem do programa. Nos próximos dias, também pretende-se replicar o Defensoria Agiliza nos abrigos da Zona Sul de Porto Alegre.

Demanda de consumidores tem sido atendida na Pucrs

Com as sedes da DPE e do Procon-RS alagadas, as instituições firmaram uma parceria com a Pontifícia Universidade Católica (Pucrs) para que os atendimentos às pessoas que possuem demandas envolvendo dívidas e superendividamento sejam realizados integralmente e de forma gratuita no Balcão do Consumidor - projeto extensionista do curso de Direito da universidade -, até o final do mês de maio.

Os acompanhamentos estão ocorrendo emergencialmente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12 e das 13h30 às 18h. Para ser atendido, é preciso realizar agendamento pelos telefones: (51) 3353-7887 ou (51) 3353-7889. As atividades ocorrem no andar térreo do prédio 8.

O acolhimento, coleta de documentos e demais andamentos é feito conjuntamente por alunos e professores da Pucrs. Conforme explica o defensor público, professor da universidade e dirigente do Núcleo de Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas, Felipe Kirchner, a ação tem proporcionado, ao mesmo tempo, muitas experiências aos estudantes e um grande auxílio à comunidade porto-alegrense.

"Temos alunos de todas as etapas do curso, que estão tendo a oportunidade de assumir o protagonismo nesse momento tão delicado, de solucionar juridicamente as demandas das pessoas e, ao mesmo tempo, enriquecer muito o próprio aprendizado... E resolvemos essas questões completamente, quem nos procura, sai sem nenhuma pendência", explica.

Ele ainda categoriza a atuação de seus alunos como um 'trabalho voluntário para a Defensoria Pública'. "É uma oportunidade única. Muitas pessoas têm nos procurado para negociar dívidas e pedir auxílio por incapacidade de manter contratos, questões que outrora poderiam ser atendidas por profissionais da Defensoria Pública do Estado", completa.

Opinião

Estado de calamidade: um regime especial para contratações públicas

Rafael Maffini

Sensibilizado com a catástrofe que assola o RS, o poder público tem tomado providências. Nesse contexto, merece destaque a recente edição da Medida Provisória nº 1.221, que estabelece um regime especial para contratações públicas, com iniciativas excepcionais.

Com a dispensa de licitação, ficam presumidas as seguintes condições: a ocorrência do estado de calamidade pública; necessidade de pronto-atendimento da situação de calamidade; risco iminente e gravoso à segurança de pessoas, de obras, de prestação de serviços, de equipamentos e de outros bens; e limitação da contratação à parcela necessária ao atendimento da situação de calamidade.

Importantes novidades são introduzidas no registro de preços. Fica facultada a adesão por órgão ou entidade pública federal à ata. Quando o registro de preços envolver mais de uma instituição, será estabelecido um prazo de dois a oito dias úteis, contado da data de divulgação da intenção de registro de preço, para que outros manifestem interesse em participar. Passados 30 dias da assinatura, será realizada estimativa prévia a eventuais contratações, verificando se os preços permanecem compatíveis com os praticados no mercado – e promovendo-se o reequilíbrio econômico-financeiro, caso necessário.

Visando à transparência e aos controles necessários, é imposta a disponibilização de todas as aquisições e contratações no Portal Nacional de Contratações Públicas no prazo de 60 dias, contendo as informações básicas da contratação. Quando comprovada a existência de apenas uma fornecedora ou prestadora, sua contração será viabilizada – ainda que exista sanção de impedimento ou de suspensão de contratar com o Poder Público.

Quanto ao prazo dos contratos, a duração será de até um ano, prorrogável por igual período – desde que as condições e os preços permaneçam vantajosos para a administração pública. Em relação a obras e serviços de engenharia com escopo predefinido, o prazo de conclusão do objeto contratual será de no máximo três anos. Da mesma forma, a MP prevê a formalização verbal de contratos de valor não superior a R$ 100 mil, quando a urgência não permitir a formalização do instrumento contratual.

Conjuntamente, essas medidas vêm para agilizar a resposta do Estado à situação excepcional que o RS enfrenta, atenuando o impacto sobre a população diretamente atingida.

Sócio do RMMG Advogados

AGENDA

- *O TJ-RS concluiu, no final de semana, a operação de migração da sua principal plataforma jurisdicional, o eproc, para o sistema de computação em nuvem. A partir desta segunda-feira, o acesso dos usuários ao sistema já foi restabelecido. A transferência de mais de 10 milhões de processos e 200 terabytes de dados proporcionará não só a modernização do funcionamento da Justiça Estadual, mas também garante a continuidade dos serviços judiciais prestados ao cidadão.*

- *Após período de instabilidades decorrente das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul desde o início do mês de maio, o site do Ministério Público está operando com regularidade. As denúncias, que estavam sendo recebidas por meios alternativos, já podem ser feitas pelo canal oficial da instituição. As demandas podem ser encaminhadas para o site www.mprs.mp.br/atendimento/denuncia/.*

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Mesmo em obras, corredor da Assis Brasil já é utilizado

Nova via de 300 metros permite o acesso da Capital para a BR-290

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Mesmo sem a conclusão das obras do corredor humanitário da avenida Assis Brasil, na Zona Norte de Porto Alegre, os motoristas já utilizavam a via na manhã de ontem como forma de sair da Capital acessando a BR-290, a Freeway. A partir da sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), os condutores se arriscavam em enfrentar o trecho alagado da avenida, no sentido Centro/bairro. O acesso, liberado oficialmente na noite de ontem, vai permitir a saída da cidade pela Assis Brasil e o acesso da Freeway em direção ao Litoral Norte.

O terceiro corredor humanitário começou a ser construído, na última sexta-feira, no bairro Sarandi. A nova via tem cerca de 300 metros e irá desafogar a saída da cidade que corre por Viamão ou pelos outros dois acessos humanitários via avenida Castelo Branco. "Não vamos medir esforços para diminuir os impactos que a enchente histórica tem causado na Capital", afirma o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores.

A avenida Assis Brasil será aberta a circulação de veículos a partir da rua Bernardino Silveira Amorim, no sentido Capital/interior. Para os motoristas acessarem a Freeway, foi criado o corredor próximo ao nº 8.703 da Assis Brasil, na altura do posto Garoupa. A Assis Brasil, a partir do acesso à Freeway, continua bloqueada em direção a Cachoeirinha. O uso do caminho é preferencial para veículos de emergência, mas poderá ser utilizado por carros de passeio.

RICARDO REINBRECHT/DIVULGAÇÃO/PMPA/JC



Terceiro caminho humanitário dá mais mobilidade de acesso à cidade

Empresas do 4º Distrito cobram atenção dos governos para retomada

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Donos de negócios de todos os tamanhos, mas principalmente micro e pequenas empresas (MPEs), atingidos pelas cheias no Quarto Distrito, na Zona Norte de Porto Alegre, cobraram de governos das três esferas algo que parece inacreditável em meio à maior tragédia climática brasileira. "Nos ouçam, nos deem atenção", clamou Arlei Romeiro, presidente da Associação dos Empresários do Quarto Distrito Atingidos pela Enchente.

O coro a Romeiro foi reforçado por empreendedores em manifestação nesta segunda-feira, na esquina das avenidas Farrapos e São Pedro, sob chuva e no cenário de calçadas com muitos móveis e equipamentos descartados pelas operação de limpeza, além de muito barro nas vias. A região foi inundada, com água marcando as paredes, a mais de 1,50 metro de altura.

"Cobramos atenção não só para nós. Outros empreendedores em outras regiões do Estado também não devem estar sendo ouvidos", ampliou o empresário, cujo negócio do ramo de brindes e uniformes ainda está alagado.

"Há um mês não trabalho, minhas instalações estão devastadas. Não conseguimos entrar ainda", descreve um dos participantes do ato, Giancarlo Zanetello, dono da Stikado Comunicação, que faz outdoor e outros tipos de materiais promocionais. "Não sabemos ainda o que vamos recuperar de máquinas e veículos", antevê Zanetello, que conta um detalhe da operação:

"Quando locamos o imóvel, a prefeitura nos obrigou a montar um coletor de águas pluviais equivalente a uma piscina olímpica. Foi tudo tomado". Com 40 a 50 empregados, o empresário diz que precisa de ajuda dos governos. "Nada que seja dado, mas emprestado para podermos nos reerguer", completa Zenetello.

A associação reúne mais de 1,5 mil empreendedores da região e foi criada justamente para dar conta da atual situação. A manifestação foi marcada no fim de semana, após informação de como seria a linha de crédito da reedição do Pronampe da pandemia de Covid-19.

A disponibilidade seria de até R$ 150 mil por CNPJ, para MPEs, independentemente de faturamento (o limite é de R$ 4,8 milhões anuais do Simples Nacional). Banco do Brasil e Caixaseriam os repassadores até agora. "Precisamos de dinheiro para poder reabrir e colocar a empresa de pé e começar a trabalhar. Com essa oferta, muitas empresas não vão reabrir", garante Romeiro.

Na prática, a associação diz que as empresas precisam de crédito em condições de pagar no futuro, com agilidade na liberação, preferencialmente a fundo perdido (para casos de perda total) e com flexibilidade. "Não somos responsáveis pelo o que nos aconteceu. Muitos estão com as empresas inundadas, não tem como retomar e muitos não conseguem atender a exigências para contratar financiamento", adverte Romeiro.

Prefeitura permite funcionamento de escolas privadas

A prefeitura de Porto Alegre publicou ontem decreto que autoriza as escolas de redes particulares a retomarem seu funcionamento no município. A nova publicação, oficializada em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), alterou outra que suspendia as aulas tanto em escolas da rede pública quanto privadas nos dias 26 e 27 de maio. As atividades do sistema de ensino público seguem suspensas.

A medida foi tomada após reunião entre o prefeito Sebastião Melo e o vice-prefeito Ricardo Gomes, em que receberam representantes de instituições particulares. O setor entregou documento solicitando a retomada das atividades. Ficou acordada a atualização do decreto autorizando o funcionamento, conforme discricionariedade das instituições. Segundo a prefeitura, novas avaliações serão realizadas, considerando os prognósticos climáticos atualizados.

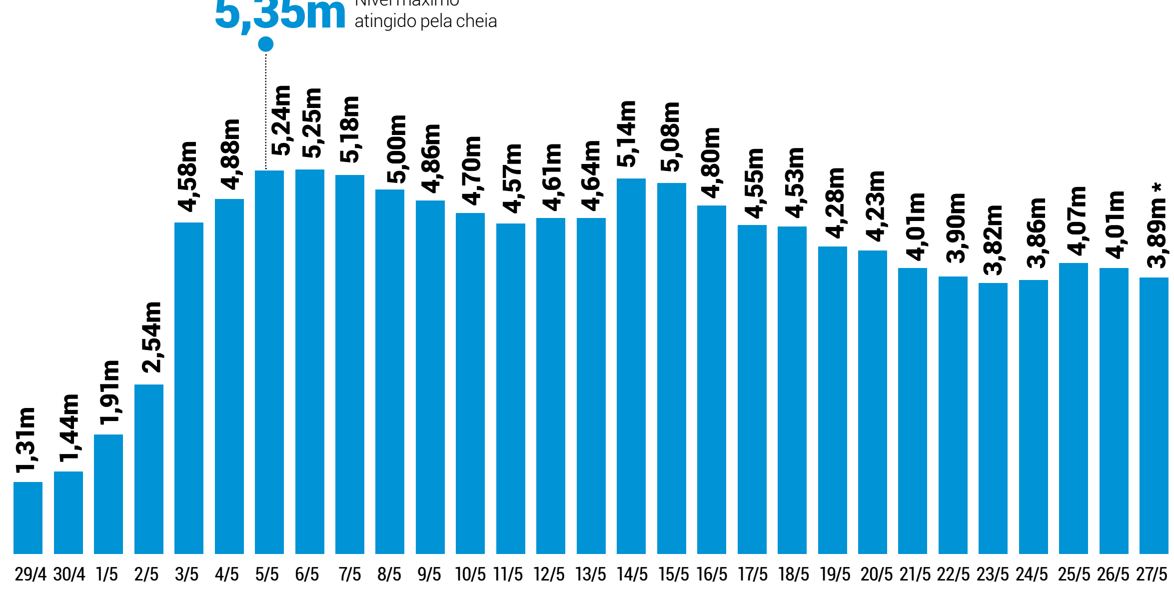
Guaíba volta a ficar abaixo dos 4 m em Porto Alegre

O ciclone extratropical que se formou no Rio Grande do Sul ontem não oferece impactos significativos no nível do Guaíba. Pelo contrário, o lago segue em constante recuo desde sábado, após ter sofrido um repique devido as fortes chuvas da última quinta-feira. Até as 18h desta segunda-feira, as águas estavam em 3,88 metros no Cais Mauá, em Porto Alegre.

Segundo o mais recente boletim divulgado pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), "a principal preocupação do momento é como será a descida, duração e variação em níveis elevados devido ao efeito dos ventos e em resposta à precipitação ocorrida na bacia na semana passada e ocorrendo entre ontem e hoje".

Ainda, segundo o órgão, os cenários de previsão indicam recessão da cheia, com níveis ainda elevados, mas em declínio lento nos próximos dias. Oscilações poderão ocorrer em função da entrada dos ventos, elevando os níveis do Guaíba temporariamente durante o processo de descida. A Defesa Civil do RS manteve o número de 169 pessoas na tragédia climática.

Nível mínimo do Guaíba a cada dia, desde o início das chuvas



* NÍVEL MÍNIMO REGISTRADO ÀS 16H DE 27/05

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

geral

Moradores da Zona Norte bloqueiam Freeway e BR-116

Manifestantes interromperam pistas para pedir drenagem do Humaitá

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Bloqueios foram motivados pela enchente que persiste na região

Dois protestos nos principais acessos a Porto Alegre, a BR-290 (Freeway) e a BR-116 resultaram em uma manhã de transtorno e congestionamentos no trânsito da Capital. As manifestações foram motivadas pelos alagamentos que seguem na região da Zona Norte.

No quilômetro 95 da Freeway, os moradores dos bairros Humaitá e Vila Farrapos bloquearam a via no sentido Porto Alegre/Litoral e, de balde, retiravam a água que alagou a região. A moradora Valquíria dos Santos Pinheiro disse que os moradores estavam cansados de esperar pela prefeitura. "Estamos há 25 dias sem poder entrar nas nossas casas. Se a prefeitura não resolver o problema, vamos bloquear os dois lados da rodovia o tempo que for necessário", bradou. O protesto foi realizado ao lado da Estação de Bombeamento de Águas Pluviais 5, localizada no bairro Humaitá. A manifestação durou mais de três horas e foi acompanhada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) que negociou a liberação da rodovia.

Na BR-116, no entroncamento entre Porto Alegre e Canoas, os moradores e empresários do bairro Anchieta também protestavam pedindo uma solução para os alagamentos na região. Eles bloquearam a via nos dois sentidos. Nas duas manifestações, o diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss, pedia para que eles desbloqueassem as vias já que a bomba da Sabesp que fará a retirada da água dos bairros estava a caminho.

Bomba da Sabesp no Humaitá deve operar hoje

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Uma bomba de drenagem, cedida pela Companhia de Saneamento Básico do estado de São Paulo (Sabesp), começou a ser instalada no bairro Humaitá, atendendo também a Vila Farrapos, em Porto Alegre. A expectativa é de que o aparelho esteja em operação nesta terça. Ao todo, 18 bombas da Sabesp serão instaladas na Capital.

Com a instalação da bomba da Sabesp, o objetivo é auxiliar no escoamento da água e agilizar o processo. A bomba de drenagem é instalada nos fundos da Estação de Bombeamento de Águas Pluviais 5 (Ebap 5), nas margens da Freeway. "Vamos finalizar a instalação e colocar o equipamento em operação para resolver o problema dos alagamentos na região do Humaitá e Vila Farrapos", explicou o diretor-geral do Dmae, Maurício Loss.

O equipamento, da mesma forma que os já instalados no bairro Sarandi e com capacidade de retirar até 2 mil litros por segundo, foi montado no pátio da Corsan. Os servidores do Dmae e da Sabesp atuam no local para realizar a instalação, que já foi adiada três vezes.

Pela 1ª vez, Capital supera 500mm de chuva em um mês

A instabilidade durante todo o dia de ontem em Porto Alegre fez com que a cidade superasse a marca de 500mm de chuvas em apenas 27 dias durante o mês de maio. Até então, o maior volume de precipitação registrado no município em um mesmo mês, desde o inicio dos registros, em 1910, havia sido em setembro do ano passado, quando choveu 447,3mm.

Porém, os dias de precipitação parecem estar chegando ao fim na Capital. Segundo a MetSul Meteorologia, esta terça será especialmente ventosa na cidade, com o risco de chuva ficando reservado apenas para o turno da manhã. A temperatura deve oscilar pouco mas, com a atuação do vento, a sensação térmica será menor.

O frio no Rio Grande do Sul, na verdade, será mais intenso nas regiões da Serra, com máximas que não chegarão sequer aos 10°C. Nas demais áreas do território gaúcho, a temperatura deve alcançar a casa dos 15°C.

No Sul do Estado, as rajadas de vento podem oscilar entre 80 km/h e 100 km/h, e a chuva tende a ser forte na primeira metade do dia. Isso porque, o vórtice ciclônico que se formou no Rio Grande do Sul ontem, atuará na altura do Litoral Sul gaúcho, o que trará impactos à toda região.

A partir da quarta-feira, o tempo começa a virar, para ficar estável no Estado. Em Porto Alegre, inclusive, esse será o dia da tão aguardada volta do sol.

Procergs estima perda superior a R$ 10 milhões em equipamentos

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Fechado desde o dia 6 de maio, o data center da Procergs foi reativado ontem. A água dos alagamentos atingiu quase 2 metros de altura na sede da companhia, que fica na região central de Porto Alegre. Para a recuperação das atividades, o presidente da empresa, Luiz Fernando Záchia, calcula já ter gasto cerca de R$ 10 milhões na substituição de cabos, nobreaks e instalações elétricas, entre outros. O dirigente conversou com o **Jornal do Comércio** para explicar como será o retorno das atividades.

Jornal do Comércio – Houve tempo hábil de subir todas as informações para a nuvem?

Luiz Fernando Záchia – Muitas atividades já se tinham conseguido subir para a nuvem, como os dados da Saúde, Educação, Fazenda e boa parte da Segurança, além de todos os sites desenvolvidos pela questão da enchente. Alguns serviços da Sefaz, como a folha de pagamento e a emissão de notas, não foram paralisados em nenhum momento. Isso tudo já tinha subido para a nuvem.

JC – Essas informações já não deveriam estar na nuvem antes?

Záchia – A Procergs tem mais de 900 atividades, e muitos dados são diários. São operações que demandam tempo e uma estrutura específica. O que ficou de fora são sites menores. Por que o Detran, por exemplo? Porque eles têm mudança de dados diários: registro de veículos, multas, IPVA. Tenho somente um canal para nuvem, aí tenho que ir botando no dia a dia.

JC – Foi a primeira vez que o data center da Procergs foi desligado?

Záchia – Em quase 11 anos de funcionamento, nunca foi desligado. Então a própria operação de religamento era uma coisa nova, porque quando foi ligado era uma atividade absolutamente programada. E agora não, quer dizer, não se sabia como seria feito.

JC – Que procedimentos precisaram ser feitos para isso?

Záchia – Tivemos que trocar toda a instalação. Só de cabos foram 13 toneladas, pois toda a instalação foi estragada pela chuva. A água lá dentro chegou a 1,80 m, então os geradores, os nobreaks, todo cabeamento e toda a instalação elétrica se perdeu. Tu só podê ser refeito na medida em que a água baixava e demorou alguns dias para que isso acontecesse.

JC – Em termos de valores, há uma estimativa?

Záchia – Tem os materiais, as duas empresas que estão trabalhando, várias coisas a serem calculadas. Os nobreaks, cabos, painéis elétricos, tudo isso foi mandado fazer e comprado. E tudo é específico, os painéis, por exemplo, vieram de Rio Grande. É um prejuízo, com certeza, de mais de R$ 10 milhões.

JC – Que lições a Procergs tira dessa situação?

Záchia – Ela mostrou primeiro uma competência muito grande do seu quadro funcional, uma dedicação e um comprometimento imensos. Alguns funcionários viraram 24 horas trabalhando, diretores ficaram dois dias sem dormir. Temos um quadro extremamente capacitado. Remontar uma empresa eletrônica não é simples. Agora, temos que fazer um planejamento estratégico específico.

JC – Vocês pensam em mudar de local?

Záchia – Não há necessidade, temos agora que fazer adequações físicas como, por exemplo, preservar essas partes elétricas para que não fiquem sujeitas a novas inundações.

MATEUS RAUGUST/PMPA/JC


'Remontar uma empresa eletrônica não é simples', diz Záchia

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Pela 6ª rodada, jogam hoje, às 19h, pelo Grupo D: LDU Quito-EQU x Universitario-PER e Junior Barranquilla-COL x Botafogo; Pelo G: Peñarol-URU x Rosário Central-ARG e Atlético-MG x Caracas-VEN. Às 21h, pelo Grupo E: Flamengo x Millonarios-COL e Bolívar-BOL x Palestino-CHI.

Sul-Americana - Também pela 6ª rodada, se enfrentam às 19h, pelo Grupo F, Corinthians x Racing-URU. Às 21h30min, pelo H, tem Coquimbo Unido-CHI.

Corinthians - O clube paulista anunciou, nesta segunda-feira, o fim da segunda passagem de Paulinho. Direção e atleta não chegaram a um acordo para a renovação do contrato, que expira no fim de junho, e foi decidido que a partida de hoje, contra o Racing-URU, pela Copa Sul-Americana, será a última do jogador em preto e branco.

Santos - Nesta terça-feira, o Peixe será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva por incidentes na vitória de 2 a 0 sobre o Avaí, na Ressacada, pela segunda rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogo foi realizado no dia 26 de abril. Na ocasião, o elenco do alvinegro praiano entrou em campo já com o hino nacional sendo excetuado. O técnico Fábio Carille afirmou que a culpa foi da polícia de Florianópolis. O embate teve uma atraso de cerca de dois minutos.

Futebol feminino - Autora do primeiro gol do Barcelona na vitória sobre o Lyon, por 2 a 0, na final da Liga dos Campeões feminina, no último sábado, Aitana Bonmatí foi eleita a melhor jogadora da competição pelo segundo ano consecutivo, nesta segunda-feira.

Tênis - O tão aguardado duelo de primeira rodada de Roland Garros entre o espanhol Rafael Nadal e o alemão Alexander Zverev, que dois anos atrás foi semifinalista do torneio, roubou as atenções nesta segunda-feira. O badalado canhoto espanhol acabou eliminado na estreia, caindo com parciais de 6/3, 7/6 (7-5) e 6/3. Na sequência, ele falou sobre a sequência da carreira: “é difícil fazer uma previsão. Há uma grande chance de eu não voltar, o corpo está se sentindo melhor, então não posso ter certeza. Talvez em dois meses seja o suficiente (para anunciar), mas é algo que não sinto ainda”. Ele ainda deve disputar, ao menos, Os Jogos de Paris 2024.

Há um mês sem jogar, Inter volta a campo em decisão pela Sul-Americana

Duelo com o Belgrano-ARG, em Curitiba, é a chance para o Colorado ter o trio ideal como titular

/ SUL-AMERICANA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Há um mês sem jogar, a missão colorada na retomada do calendário é competir sem ritmo em meio ao furacão. A espera do Inter para voltar aos gramados se encerra na noite desta terça-feira, às 21h30min, quando recebe os argentinos do Belgrano pela Copa Sul-Americana. Precisando vencer para seguir na briga pela liderança do Grupo C, o time do técnico Eduardo Coudet mandará o confronto na Arena Barueri, em São Paulo.

O duelo é válido pela 6ª rodada da fase de grupos, mas os gaúchos disputaram apenas três compromissos até então. Os dois restantes, adiados por conta da enchente que atinge o Rio Grande do Sul, contra Real Tomayapo, da Bolívia, e Delfín, do Equador, serão disputados na sequência.

Em solo paulista, a expectativa é de que o descanso e a motivação compensem o período sem jogos. Treinando em Itu, no interior do estado, o grupo encerrou a preparação nesta segunda e, apesar de alguns mistérios, o treinador argentino tem montada a espinha dorsal do time que irá a campo.

O único desfalque é Wanderson, que se recupera de uma entorse no tornozelo e a recém voltou a treinar com bola. O atacante Lucca, que também estava em observação, deve ficar à disposição no banco de reservas.

A grande atração para o torcedor está na linha de frente. Principal esperança para grandes conquistas na temporada, o trio composto por Alan Patrick, Borré e Valencia entrará em ação pela primeira vez. A euforia, no entanto, não vai durar. A dupla de frente está convocada para defender as seleções colombiana e equatoriana, respectivamente, na Copa América. A data de apresentação de ambos é 3 de junho, um dia antes do embate com o Tomayapo, na Bolívia. Antes, o Colorado ainda visita o Cuiabá, no sábado, pelo Campeonato Brasileiro.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Borré se junta a Valencia e Alan Patrick no setor ofensivo do Colorado

O provável onze inicial do Inter conta com Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando (Thiago Maia), Aránguiz (Maurício), Alan Patrick e Wesley; Borré e Valencia. Fiel ao esquema 4-1-3-2, que o acompanha durante toda a carreira, Chacho tem como opção o 4-2-3-1, a depender da escolha das peças. Caso opte pela primeira formação, ele deve priorizar Maurício e Wesley abertos nas pontas, com a dupla de ataque sendo preservada. No caso da segunda, Borré deve ser puxado para o lado, e Aránguiz reforça a marcação no meio.

Com cinco pontos somados e ocupando a 3ª colocação – empatado com o vice-líder Delfín, que tem uma partida a mais –, a equipe alvirrubra quer se aproximar dos argentinos, líderes isolados da chave, no confronto direto. A distância entre os dois é de quatro pontos.

Tabela ajuda e Grêmio depende apenas de si para avançar na Libertadores

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Precisando voltar à ativa em meio ao combate a maior tragédia climática da história do Estado, o Grêmio tem, logo de cara, uma decisão pela Libertadores. Amanhã, às 19h, o Tricolor recebe o The Strongest, da Bolívia, no estádio Couto Pereira, em Curitiba, pela 6ª rodada do Grupo C do torneio continental.

No papel, este seria o último confronto da fase de grupos. No entanto, os gaúchos têm mais dois compromissos atrasados por conta das enchentes para cumprir. Eles serão em sequência, após o embate com o Bragantino, no dia 1º de junho, pelo Campeonato Brasileiro. Primeiro, visitam o Huachipato no Chile, no dia 4. Depois, recebem o Estudiantes, no dia 8, um sábado, na capital paranaense.

De momento, o Grêmio ocupa a lanterna da chave com três pontos somados em três jogos. À sua frente, estão Estudiantes e Huachipato, que disputaram quatro partidas e somaram quatro e cinco pontos, respectivamente. O The Strongest é líder isolado com 10 pontos em cinco duelos.

No melhor cenário, três vitórias consecutivas garantem a vaga na liderança. Porém, o longo período sem jogos pode pesar contra. Sem entrar em campo desde o dia 30 de abril, o Tricolor tende a sentir a falta de ritmo nos primeiros compromissos. Mesmo assim, uma derrota para os bolivianos não sentencia uma eliminação. Se fizer o dever de casa na sequência, contra os chilenos e os argentinos, o tome gaúcho se classifica em 2º lugar.

Seguindo a preparação para o duelo de quarta, o grupo já está no Paraná, após dez dias de treinos em São Paulo, no CT Joaquim Grava, do Corinthians. Sem Mayk, Geromel e Pavón, que ainda se recuperam de lesão e chegam apenas na quinta em Curitiba, Portaluppi ainda não pode contar com Villasanti, suspenso pela expulsão no confronto com o Estudiantes.

Brasileirão não será estendido e gaúchos poderão inverter mandos

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

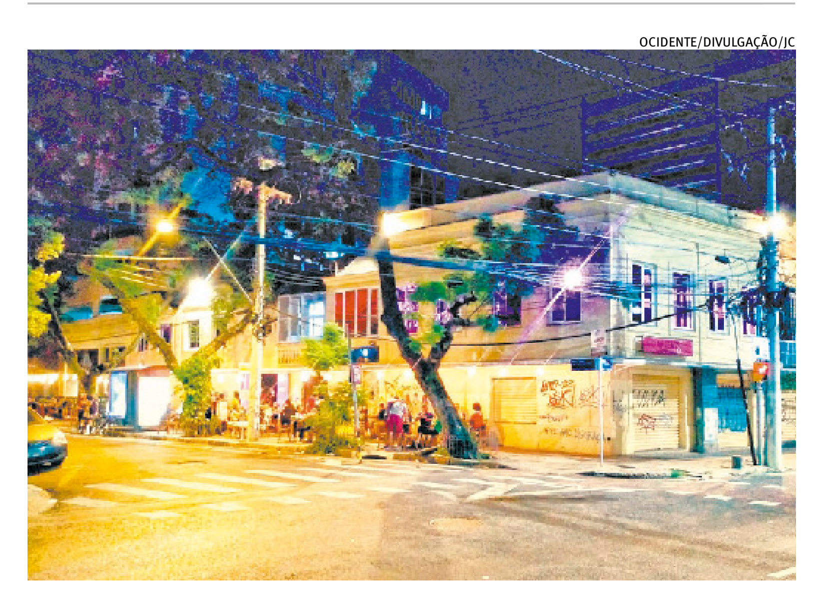
Precisando quebrar a cabeça para definir a logística do calendário nacional, a CBF reuniu ontem os clubes do Brasileirão em um conselho extraordinário, e definiu alguns pontos importantes para a sequência da competição. Conforme adiantado pelo presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, o torneio não será estendido, e a data da última rodada segue o dia 8 de dezembro. Quanto aos jogos adiados por conta das enchentes no Rio Grande do Sul, as Datas Fifa serão utilizadas.

Outro ponto que chama a atenção é a possibilidade de Grêmio, Inter e Juventude inverterem os mandos de campo com seus adversários, para jogar as partidas do 1º turno fora de casa ao invés receber seus adversários em estádios alternativos – Arena e Beira-Rio precisam de pelo menos 90 dias para voltar à ativa. Para isso, os clubes devem tratar do assunto entre si. Caso cheguem em um acordo, a troca será realizada sem nenhum empecilho. No caso do Papo, a medida não deve ser necessária, já que o Alfredo Jaconi não foi atingido pelas cheias.

A retomada do Brasileirão segue marcada para este sábado, a partir da 7ª rodada. Já na Copa do Brasil, a previsão é que os confrontos pendentes entre Inter e Juventude, pela 3ª fase, aconteçam nos dias 3 e 13 de julho. As oitavas de final estão marcadas para as semanas dos dias 31 de julho e 7 de agosto.

Panorama

OCIDENTE/DIVULGAÇÃO/JC



Espaço fará agenda voltada ao auxílio para profissionais da cultura

Noites de diversão e solidariedade no Ocidente

No último final de semana, o Bar Ocidente produziu o festival S.O.S. do Ocidente, com duas noites repletas de produtores de eventos, DJs, músicos, técnicos e o público, com a intenção de arrecadar dinheiro para os profissionais da cultura que estão sendo afetados pela enchente que assola o estado.

Por isso, nesta semana, o espaço preparou eventos especiais para movimentar o cenário cultural. Julia Barth, uma das sócias do Ocidente, relata: "A gente está louco para voltar a fazer o que fazemos, boas festas e bons eventos. Um mês inteiro praticamente parados foi dureza, e a tua diversão é o nosso trabalho, ainda mais agora que precisamos ainda mais movimentar a cena cultural da cidade, pois somente a arte salva".

A programação começa nesta terça-feira, às 20h, com o tradicional Sarau Elétrico, com apresentação de Kátia Suman e convidados. Ingressos a R$30,00 na hora ou antecipados via pix: katia@radioeletrica.com. A quarta-feira traz, às 22h, a festa Cabaret Invade o Ocidente (R$ 30,00 no Sympla), enquanto a quinta-feira de Corpus Christi promove o Rolê do Bem, com shows de Projeto Hare (com participação do fenômeno Bela e o Olmo da Bruxa), Asterisma, Polipos e Fumaça Urbana, a partir das 16h (ingressos mediante doação de 2kg de alimentos não perecíveis ou 1kg de ração animal).

Na sexta-feira, acontece a festa Cortex feat. Meltdown, a partir das 22h (a partir de R$25,00 na plataforma Sympla), e a agenda emergencial do Ocidente fecha no sábado com a festa Balonê, com início às 21h. Ingressos a partir de R$50,00 na plataforma Sympla.

Vivências e histórias do cinema nacional

O canal Arte1 exibirá nesta quinta-feira, às 20h30min, a segunda temporada da série *Material Bruto – A Memória do Cinema Brasileiro*. Dirigida por Cavi Borges e Marco Túlio Ulhôa, com codireção de Duda Las Casas, a série terá dois episódios consecutivos nesta semana: o de Walter Lima Jr. e o de Helena Solberg.

A série produz uma memória do cinema brasileiro narrada por aqueles que ajudaram a escrevê-la. Em cada programa, uma personalidade contextualiza sua obra, além de revelar influências e recordar momentos importantes da carreira. *Material Bruto* também resgata cenas das produções citadas, mesclando-as com depoimentos de convidados.

Ao longo da temporada, outros nomes ganham destaque. São os casos de Helvécio Ratton, Eunice Gutman, Ana Maria Magalhães, Ana Carolina, Lúcia Murat, José Sette, Tereza Trautman e Joel Yamaji.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- Soldado dos quadrinhos perseguido pelo Sargento Tainha
- Elemento explorado na arte neobarroca
- Filósofo latino, foi preceptor de Nero
- Cantiga para ninar bebês
- Aportuguesamento do an final
- Dispositivos de iluminação a distância
- Pintor, desenhista e gravador brasileiro
- Técnica para localizar jazidas minerais
- Enxofre (símbolo)
- Puro; incorrupto
- "(?) Catrineta", de Rubem Fonseca
- "(?) Stampa", jornal italiano
- Debaixo de
- O efeito da maresia no metal
- Fantástico; extraordinário
- Lista
- Poder monetário
- Usar de evasivas
- Sufixo que indica a função álcool
- Membro da seita dos imigrantes do "Mayflower" (EUA)
- Código da Bélgica, na internet
- Peixe salmonídeo do Hemisfério Norte
- Adjetivo associado à paixão intensa
- Verbo auxiliar da voz passiva analítica
- Vitamina da cera das abelhas
- Valente; arrojada
- Camaleão de desenho animado (Cinema)
- (?) entre nós: em segredo
- Ondas Tropicais (abrev.)
- (?) que caia, modelo de blusa sem alças
- Parte do balé dançada por um único artista
- "(?) Dieu", interjeição francesa
- Meio de propagação da covid-19
- Exprime anuência
- Apelido de "Luciana"
- A última consoante
- Língua de ofídio
- Sublime; transcendente (fem.)
- Guia espiritual no Hinduísmo
- Costume prejudicial
- Sala de projeção de filmes (red.)
- Tipo de exame como a sabatina
- Banco do Brasil (sigla)
- Retrovírus causador da aids
- Espécie de sapo da região amazônica
- Amundsen, em relação à Antártida
- Cheiro característico da umidade
- Oferece como brinde a

BANCO 2/la. 3/mon. 5/dardo. 11/tergiversar. 14/abelardo zaluar.

12

Solução

		H			S	A			H	
P	R	O	S	P	E	C	Ç	Ã	O	
	E	R			N	A	U		L	A
IN	C	R	I	V	E	L		S	O	B
	R	O	L		C	A	C	I	F	E
P	U	R	I	T	A	N	O		O	L
	T		B	E		T	R	U	T	A
	A		A	R	D	O	R		SE	R
	Z		D	G			O	T		D
H	E	R	O	I	CA		S	O	L	O
	R	A		V		S	I	M		Z
M	O	N		E	L	E	V	A	D	A
		G	U	R	U		O	R	A	L
VI	CI	O		S		H		A	R	U
	N		B	A	F	I	O		D	A
D	E	S	B	R	A	V	A	D	O	R

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado



Áries: Você se diverte com as pessoas de convívio casual e com elas formar novas e boas parcerias. Aproveite o bom momento para ampliar sua rede de contatos e comunicações.



Touro: Uma fase de boa sorte com dinheiro. Mas, claro, é preciso fazer bom uso dela para conseguir algo de proveitoso. As oportunidades pedem que você seja mais atuante.



Gêmeos: Momento de felicidade consigo mesmo e de encontros importantes. Você se sente mais pleno e capaz de quase tudo. As relações afetivas são as mais beneficiadas.



Câncer: Você, por dentro, encontra soluções e alívios de maneira inusitada, seja para a saúde, conflitos emocionais ou problemas nos quais estava empacado. É hora de sair do buraco.



Leão: Você se envolve mais com as pessoas. É com os amigos que você faz a festa no dia de hoje e nos encontros sociais muitas coisas boas poderão acontecer a vocês.



Virgem: Mais uma possibilidade de encontro frutífero nas relações de trabalho. É preciso aproveitar realmente o bom momento para dar impulso à carreira.



Libra: Sua mente está altamente inspirada e você percebe a vida com grandeza, como já vinha sendo nos últimos dias. Hoje, viva os melhores sentimentos e pensamentos.



Escorpião: Você pode se livrar facilmente de algum peso ou compromisso que lhe amarrava. Maior liberdade nas relações íntimas, e maior chance de ganho nas relações de trabalho.



Sagitário: Você se encanta fortemente por alguma pessoa. Você se dispõe a se aproximar mais das pessoas. Mas os encantos passam. Veja o que pode fazer de consistente com isso.



Capricórnio: Você trabalha com mais confiança e fazendo pleno uso de seus talentos e qualidades. Certos compromissos são amplamente favorecidos pelos colegas e pelo apoio deles.



Aquário: Fase feliz para as relações amorosas. Mais uma vez há um indício positivo para os amores e os sentimentos. Exuberância e confiança quanto ao relacionamento.



Peixes: Mais um dia feliz e de bons momentos no convívio familiar e nas melhorias trazidas para seu lar. Você encontra conforto no contato com as raízes profundas de sua psique.

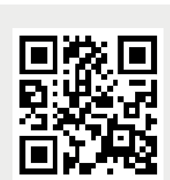


Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Lídia Maciel e Simone Gobbi no lançamento dos lojistas

Uma rua solidária

Em apenas cinco dias, empresários e lojistas do setor de decoração, instalados na rua Quintino Bocaiúva, criaram e executaram o projeto solidário **Via Quintino,** que busca arrecadar, neste primeiro momento, **brinquedos e livros infantis** destinados a remontar bibliotecas das escolas gaúchas, ajudando a refazer o acervo cultural infantil. Na tarde do último sábado, **20 lojas** da rua estiveram unidas neste propósito, sendo que a **Gobbi Novelle** sediou uma sessão de "contação de histórias", com a atriz **Bárbara Catarina**, distraindo as crianças durante a tarde. Simultanemante, em várias lojas, ocorria degustação e venda de azeites, molhos e temperos, roupas e produtos gaúchos. Arquitetos voluntários que estão trabalhando na reconstrução de escolas já estão direcionando os pedidos dos diretores e as conexões estão sendo feitas. Ao longo do ano, outras ações beneficentes serão executadas no projeto.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Bárbara Catarina, atriz e contadora de histórias

Paredes com propósito

Após as devastadoras enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul, é crucial unir esforços para ajudar na reconstrução física e emocional das comunidades afetadas. "Como artista visual de Porto Alegre, sinto-me compelido a contribuir de forma significativa para a recuperação dessas áreas, trazendo esperança, beleza e alegria por meio da arte", diz **Jotape Pax**, artista visual, em sua rede social, ao comentar o projeto de realizar um mutirão de pintura em casas e paredes dos bairros mais afetados pelas enchentes, proporcionando não apenas a revitalização estética desses espaços, mas também promovendo o senso de comunidade, resiliência e renovação entre os moradores. Para doações e informações o e-mail é *contato@paxart.com.br.*

Live Festival

No próximo domingo, **dia 2 de junho**, em formato de live festival, acontecerá o **Sol lá pro Sul**, iniciativa realizada em conjunto com diversos integrantes do setor musical do Brasil, engajados voluntariamente na organização e divulgação da ação, e de uma vaquinha online que será realizada durante o evento. A arrecadação será destinada ao apoio às comunidades afetadas no RS, com atenção especial aos impactados da classe artística que perderamseus estúdios, equipamentos de trabalho e locais de apresentação. De **forma híbrida**, com apresentações transmitidas ao vivo do **Teatro da Pucrs**, a partir das 14h, o festival já tem acertada a presença ao vivo de Loma Pereira, Bibiana Petek e Banda, Renato Borghetti, Quarteto Malus e da Plebe Rude e Especial Choro RJ, direto de seus estúdios. **@sollaprosul**

SLPS/DIVULGAÇÃO/JC



Loma Pereira

Dedicação exemplar

ANFITTRIÃO GASTRONOMIA/DIVULGAÇÃO/JC



Utilizando insumos que seriam utilizados em eventos que foram cancelados de sua empresa gastronômica, o empresário **Ronivon Flores da Cunha**, da **Anfittrião Gastronomia**, em parceria com o **Círculo Militar de Porto Alegre**, onde é o ecônomo responsável, passou a fazer e doar marmitas a quem teve a casa atingida pela enchente. Através de doações que foram sendo recebidas ao longo do tempo, foram produzidas e entregues do dia 3 de maio até agora **84 mil marmitas**. O projeto deu uma pausa esta semana para manutenção da cozinha e também para oxigenar a equipe, tanto dos contratados, quanto dos voluntários, que trabalharam incansavelmente por 22 dias corridos.

NANDO SPINOZA/DIVULGAÇÃO/JC



Chamado à classe artística

O **Festival Porto Alegre em Cena** em sua **31ª edição** será exclusivamente voltado às artes cênicas produzidas no Rio Grande do Sul e acontecerá no período de 21 de novembro a 1 de dezembro de 2024 em Porto Alegre. No atual cenário, o festival de artes cênicas quer abraçar a cidade, o Estado e seus artistas, contribuindo para reerguer de forma potente o teatro, a dança e o circo. A classe artística está convidada para a apresentação desta nova concepção, ajudando a construir propostas, **hoje, das 14h às 16h**, pelo canal do YouTube do festival.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 28 de maio de 2024

fechamento

Consignado

Os juros do crédito consignado do INSS vão cair de 1,68% ao mês para 1,66%. A nova taxa é válida para o empréstimo pessoal consignado. No caso do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício, os juros vão cair de 2,49% para 2,46%.

Vagas

A JBS está com 1.070 vagas de emprego abertas em 12 plantas da companhia no Rio Grande do Sul. O maior número de oportunidades se concentra nas unidades de produção de aves da Seara de Montenegro e Passo Fundo e na planta de produção de suínos de Seberi, com mais de 180 posições em aberto em cada uma. As inscrições podem ser feitas pelo site https://jbs.com.br/carreiras ou diretamente nas unidades.

Dengue

Porto Alegre inicia vacinação contra dengue para crianças e adolescentes entre 10 anos e 15 anos incompletos e retoma contra a Covid-19 para crianças de seis meses a menos de 5 anos e grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde.

BNDES

O BNDES disponibilizou ontem operações de garantia no âmbito do programa "FGI PEAC Crédito Solidário RS", fundo criado para atender à demanda de ampliação de acesso ao crédito do Rio Grande do Sul. A expectativa é que sejam viabilizados R$ 5 bilhões em novos créditos para produtores rurais, micros empreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

Pedágio

A CSG informa que, a partir da meia-noite de sábado (1º), será retomada a cobrança do pedágio free flow nos seis pórticos localizados na ERS-122, ERS-240 e ERS-446, no Vale do Caí e na Serra. A suspensão da tarifa estava em vigor deste o dia 1º de maio.

Desoneração

O governo federal estuda elevar a tributação de cigarros como uma das formas de compensar parte das perdas de arrecadação com a desoneração da folha de pagamento das empresas de 17 setores e dos municípios.

Habitação

As vendas do Minha Casa, Minha Vida no 1º trimestre de 2024 foram responsáveis por puxar uma alta geral do mercado imobiliário. As vendas de imóveis dentro do programa habitacional cresceram 21,3% na comparação entre o início deste ano e os três primeiros meses do ano passado.

em foco

CASA DA MÚSICA POA/DIVULGAÇÃO/JC



Alunos e professores do Projeto Orquestra Jovem e da Casa da Música estão promovendo

encontros musicais em abrigos

de Porto Alegre, desde a semana passada, de forma voluntária e gratuita. Apoiados pela Associação Amigos Casa da Música (AACAMUS), o projeto Circuito de Música nos Abrigos pretende levar um pouco de arte, alegria e distração aos que nesse momento moram nesses locais temporários. Para as pessoas que fazem parte ou coordenam algum abrigo em Porto Alegre e quiserem solicitar a visita, podem fazê-lo através do Instagram: @casadamusicapoa. O grupo já visitou abrigos nos bairros Vila Nova, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Passo d'Areia, e mais locais receberão espetáculos musicais nos próximos dias.

O prazo para inscrição nos editais que vão selecionar

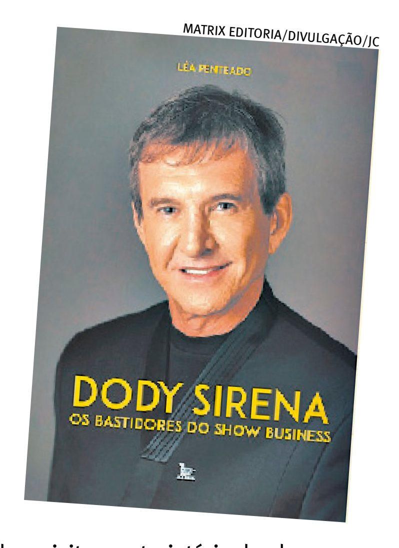
Agentes Territoriais de Cultura

em todo o País foi prorrogado até o dia 10 de junho pelo Ministério da Cultura. A decisão foi anunciada na segunda-feira, data em que as inscrições seriam encerradas nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A região Sul já tinha um prazo maior, diante da situação de calamidade provocada pelas enchentes. Os cinco editais pretendem selecionar, ao todo, 601 pessoas físicas com conhecimento sobre as dinâmicas culturais locais, para desenvolver, durante 20 horas semanais, atividades de promoção do acesso à cultura em suas comunidades. Podem concorrer pessoas a partir de 18 anos, alfabetizadas e com habilidades mínimas no uso de tecnologias digitais. O cronograma dos editais pode ser acompanhado nas páginas dos respectivos Institutos Federais.

Responsável por trazer Michael Jackson ao Brasil, o empresário

Dody Sirena

MATRIX EDITORIA/DIVULGAÇÃO/JC



ganhou, neste mês de maio, sua biografia. Escrita pela jornalista Léa Penteado e publicada pela Matrix Editora, *Dody Sirena: os bastidores do show business* revela as origens e aspirações do empresário gaúcho que furou o cerco dos grandes contratantes do eixo Rio-SP e coordenou a carreira de Roberto Carlos por 30 anos. A obra possui 272 páginas e custa R$ 69,00. Um dos principais impulsionadores do mercado de entretenimento no País, Dody revisita sua trajetória desde as origens humildes no interior do Estado à fundação da DC Set, ao lado de Cicão Chies, e sua carreira de sucesso. Léa resgata relatos como a tentativa falha de trazer a banda Queen para Porto Alegre, em 1981, a primeira passagem de Michael Jackson pelo País, em 1993, e as idas e vindas da relação com o cantor Julio Iglesias, de quem Dody se tornou representante legal no Brasil.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O vórtice ciclônico atuará na altura do Litoral Sul gaúcho, com potencial para pancadas de chuva que poderão ser fortes em trechos do Leste e Sul na primeira metade do dia. Atenção para o risco de rajadas de vento que poderão oscilar entre 80 e 100 km/h, sobretudo no Sul. No Litoral Norte, as rajadas oscilarão entre 60 e 80 km/h. Com relação à temperatura a previsão é de mais um dia de frio intenso no território gaúcho, O amanhecer terá mínimas inferiores a 10°C. Na maioria das áreas a máxima deverá oscilar em ter 15°C e 17°C.



4° 18°

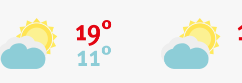
Porto Alegre

O dia será ventoso na Capital, com previsão de maior risco de chuva na primeira metade da terça-feira. As rajadas deverão oscilar entre 50 e 70 km/h. A temperatura oscila pouco e, com vento, a sensação térmica será menor. Na quarta, o sol aparece entre nuvens e poderá ocorrer chuva passageira. A temperatura varia mais.



11° 14°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS






	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Máxima	19°	18°	20°	22°	20°
Mínima	11°	9°	8°	9°	12°